NOVO TESTAMENTO

Lições de vida



FILIPENSES

MAX LUCADO

UM GUIA PARA A ALEGRIA

Como viver como cristão num mundo não cristão? Como viver a fé num mundo hostil? Paulo estava preso quando escreveu sua carta ao povo de Filipos. Seria natural supor que o conteúdo de sua mensagem fosse repleta de lamentações e desesperança. Mas, ao contrário, trata-se de um dos mais notáveis manifestos sobre o contentamento que somente Cristo pode proporcionar, mesmo em circunstâncias desafiadoras.

Os livros da série *Lições de Vida* são valiosos recursos para o estudo da Bíblia, de forma individual ou em grupo. Cada seção oferece importantes explicações, reflexões, ensinamentos, perguntas para debate e orações, a fim de que você amplie, de maneira prática e prazerosa, seu conhecimento da Palavra de Deus.

Max Lucado é pastor e escritor de *best-sellers* mundialmente aclamados, com mais de setenta livros publicados e oitenta milhões de exemplares vendidos em dezenas de idiomas. Ele serve, atualmente, na Igreja de Oak Hills em San Antonio, Texas (EUA), junto com a esposa, Denalyn, e três filhas. Max e Denalyn atuaram por cinco anos como missionários no Brasil.

MC
mundocristão

ISBN 978-85-433-0017-7
9 788543 300177

Capa: Souto Crescimento de Marca

Estudo Bíblico

MAX LUCADO



FILIPENSES

GUIA PARA A ALEGRIA

Traduzido por DANIEL FARIA

MC
mundocristão
São Paulo

Copyright © 2007 por Thomas Nelson
Publicado originalmente por Thomas Nelson Inc., Nashville, Tennessee, EUA.
Direitos negociados por Silvia Bastos, S. L., Agência Literária.

Os textos de referência bíblica foram extraídos da *Nova Versão Internacional* (NVI), da Biblica Inc., salvo indicações específicas.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Lucado, Max
Filipenses: guia para a alegria / Max Lucado; traduzido por Daniel Faria. — São Paulo: Mundo Cristão, 2014. — (Coleção lições de vida)

Título original: Book of Philippians: Guide to Joy.

1. Bíblia. N.T. Filipenses - Crítica e interpretação 2. Bíblia. N.T. Epístolas I. Título II. Série

14-05636 CDD-227.606

Índice para catálogo sistemático:
1. Carta aos Filipenses: Epístolas de Paulo: Interpretação e crítica 227.606
Categoria: Estudo Bíblico

Publicado no Brasil com todos os direitos reservados por:
Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 79, São Paulo, SP, Brasil — CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

1ª edição: setembro de 2014

SUMÁRIO

Orientações ao líder 7
Como estudar a Bíblia 9
Introdução a Filipenses 13
Lição 1
Oração pelo próximo 15
Lição 2
Triunfo em meio aos problemas 21
Lição 3
Mantenham-se firmes 27
Lição 4
Todos por um 32
Lição 5
O maior e melhor serviço 38
Lição 6
Brilhando por Cristo 44
Lição 7
Pessoas exemplares 49
Lição 8
Justificados perante Deus 55
Lição 9
Foco na eternidade 61
Lição 10
A paz de Deus 67
Lição 11
Tudo está em sua mente 72
Lição 12
Generosidade 78
Nota ao leitor 85

ORIENTAÇÕES AO LÍDER

Estudar a Bíblia é um dos grandes privilégios que recebemos do Senhor. É desejo dele que conheçamos sua Palavra inspirada, que é "útil para o *ensino*, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra (2Tm 3.16-17). Somos incentivados a crescer "na graça e no *conhecimento* de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo" (2Pe 3.18). O próprio Jesus nos ensinou a amar a Deus de todo o nosso "*entendimento*" (Mc 12.30).

Para atingir esses objetivos, ele designou alguns como *pastores e mestres*, a fim de edificar seu povo e conduzi-lo à maturidade na fé (cf. Ef 4.11-16), e Max Lucado, como um desses vocacionados, tem se comprometido com o reino no ensino da Palavra. Por isso, temos a satisfação de oferecer à Igreja evangélica este valioso material didático para ser usado em grupo, porque acreditamos que o estudo em conjunto torna o aprendizado interessante, rico e produtivo (cf. Pv 27.17). Porém, não existe nenhum impedimento ao estudo individual.

A fim de tornar o aprendizado mais eficaz, apresentamos algumas dicas importantes:

1. Antes de tudo, ore e peça orientação ao Senhor para que a Palavra seja ensinada e entendida com fidelidade e clareza.

2. Prepare-se adequadamente. Familiarize-se bem com cada lição e não deixe de buscar subsídios para enriquecer o ensino.

3. Torne o aprendizado interativo e incentive a participação de todo o grupo.

4. Trate com respeito todas as contribuições dos participantes. Se houver necessidade de divergir de alguma ideia ou corrigi-la, faça-o com mansidão e brandura (cf. Gl 6.1; Ef 4.2; Tt 3.2; Tg 3.13).

5. Evite que uma pessoa domine a discussão. Isso inclui o líder. Assim, para proporcionar o crescimento do grupo, resista à

tentação de dominar ou manipular a coletividade e impor seus próprios pontos de vista.

6. Use a imaginação e a criatividade para incrementar as aulas. Recorra a símbolos visuais, vídeos, músicas, dramatizações etc. Lembre-se: faça isso com moderação.

Esperamos que estas orientações e sugestões sejam úteis para todos os membros do grupo; que todos cresçam juntos e façam destes estudos um marco em sua formação espiritual, com o objetivo de serem a cada dia mais parecidos com Jesus, nosso Senhor e Salvador.

Os Editores

Você tem um livro especial em mãos. Palavras esculpidas em outras línguas. Ações ocorridas em épocas distantes. Acontecimentos registrados em terras longínquas. Conselhos oferecidos a um povo estrangeiro. Esse é um livro singular.

É de surpreender que alguém o leia. É antigo demais. Alguns dos escritos datam de cinco mil anos atrás. É esquisito demais. O livro fala de enchentes incríveis, incêndios, terremotos e pessoas com habilidades sobrenaturais. É radical demais. A Bíblia convida à devoção eterna a um carpinteiro que chamava a si mesmo de Filho de Deus.

A lógica diz que esse livro não sobreviveria. Antigo demais, esquisito demais, radical demais.

A Bíblia foi proibida, queimada, escarnecida e ridicularizada. Acadêmicos zombaram dela. Reis decretaram sua ilegalidade. Mais de mil vezes, a cova foi aberta e o canto fúnebre começou a ser entoado, mas, por alguma razão, a Bíblia nunca permaneceu na sepultura. Não somente sobreviveu; ela prosperou. É o livro mais popular em toda a história. Há anos tem sido o mais vendido no mundo!

Não existe na terra uma explicação para isso. Essa, talvez, seja a única explicação. A resposta? A durabilidade da Bíblia não se encontra na terra; encontra-se no céu. Para os milhões que testaram suas afirmações e reivindicaram suas promessas, há somente uma resposta: a Bíblia é o livro e a voz de Deus.

Ao ler, seria sábio de sua parte pensar um pouco a respeito de duas perguntas: Qual o propósito da Bíblia? Como devo estudá-la? O tempo gasto na reflexão acerca dessas duas questões vai engrandecer consideravelmente seu estudo bíblico.

Qual o propósito da Bíblia?

Permita que ela própria responda a essa pergunta: *Porque desde criança você conhece as Sagradas Letras, que são capazes de torná-lo sábio para a salvação mediante a fé em Cristo Jesus* (2Tm 3.15).

O propósito da Bíblia? Salvação. O maior desejo de Deus é trazer seus filhos para casa. O livro dele, a Bíblia, descreve seu plano de salvação. O propósito da Bíblia é proclamar o plano e o desejo de Deus de salvar seus filhos.

É essa a razão de a Bíblia ter resistido ao longo dos séculos. Ela tem a ousadia de enfrentar as questões mais difíceis a respeito da vida: Para onde vou depois de morrer? Existe um Deus? O que faço com os meus medos? A Bíblia oferece respostas a essas questões cruciais. É o mapa que nos conduz ao maior tesouro de Deus: a vida eterna.

Mas como usamos a Bíblia? Inúmeros exemplares das Escrituras repousam em estantes e cabeceiras sem serem lidos pelo simples fato de as pessoas não saberem como lê-la. O que podemos fazer para torná-la real em nossa vida?

A resposta mais clara encontra-se nas palavras de Jesus. Ele prometeu: *Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta* (Mt 7.7).

O primeiro passo na compreensão da Bíblia é pedir a Deus para ajudar-nos. Devemos ler em oração. Se alguém compreende a Palavra de Deus, é por causa de Deus, e não do leitor: *Mas o Conselheiro, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, lhes ensinará todas as coisas e lhes fará lembrar tudo o que eu lhes disse* (Jo 14.26).

Antes de ler a Bíblia, ore. Convide Deus para falar com você. Não vá às Escrituras procurando por *sua* maneira de pensar; vá em busca da maneira de pensar *dele*.

Não devemos ler a Bíblia somente em oração; devemos lê-la com cuidado. A garantia é: *busquem, e encontrarão*. A Bíblia não é um jornal a ser folheado, mas uma mina a ser garimpada: *se procurar a sabedoria como se procura a prata e buscá-la como quem busca um tesouro escondido, então você entenderá o que é temer o SENHOR e achará o conhecimento de Deus* (Pv 2.4-5).

Qualquer achado valioso requer esforço. A Bíblia não é exceção. Para compreendê-la, você não precisa ser brilhante, mas tem de estar disposto a arregaçar as mangas e procurar, *como obreiro que*

não tem do que se envergonhar e que maneja corretamente a palavra da verdade (2Tm 2.15).

Eis um ponto prático: estude a Bíblia um pouco de cada vez. Não se sacia a fome comendo 21 refeições de uma só vez a cada semana. O corpo precisa de uma dieta constante para permanecer forte. O mesmo acontece com a alma. Quando Deus enviou alimento a seu povo, no deserto, ele não providenciou pães prontos. Em vez disso, enviou o maná, desta forma: *flocos finos semelhantes a geada [...] sobre a superfície do deserto* (Êx 16.14).

Deus concedeu maná em porções limitadas e envia alimento espiritual da mesma forma: abrindo os céus com nutrientes suficientes para a fome de hoje e providenciando *ordem sobre ordem, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali* (Is 28.10).

Não desanime se a colheita de sua leitura parece pequena. Há dias em que uma porção menor é tudo de que precisamos. O importante é buscar diariamente a mensagem daquele dia. Uma dieta constante da Palavra de Deus no decorrer da vida edifica a saúde da mente e da alma.

Uma garotinha voltou de seu primeiro dia na escola. A mãe perguntou:

— Você aprendeu alguma coisa?

— Pelo visto, não aprendi o bastante — a menina respondeu. — Tenho de voltar amanhã, depois de amanhã e depois de depois de amanhã...

É assim que funciona a aprendizagem e é assim que funciona o estudo da Bíblia. A compreensão vem pouco a pouco, ao longo da vida.

Há um terceiro passo na compreensão da Bíblia. Depois do pedido e da busca, vem o bater à porta. Depois de perguntar e procurar, você bate: *Batam, e a porta lhes será aberta* (Mt 7.7).

Bater é estar diante da porta de Deus. Ficar disponível. Subir as escadas, cruzar o pórtico, colocar-se à porta e se voluntariar. Bater vai além da esfera do pensamento e entra na esfera da ação.

Bater é perguntar: O que posso fazer? Como posso obedecer? Aonde posso ir?

Uma coisa é saber o que fazer. Outra é fazer. Mas para aqueles que fazem, que escolhem obedecer, uma recompensa especial os aguarda: *Mas o homem que observa atentamente a lei perfeita, que traz a liberdade, e persevera na prática dessa lei, não esquecendo o que ouviu mas praticando-o, será feliz naquilo que fizer* (Tg 1.25).

Uma promessa e tanto! A felicidade vem para quem pratica o que lê! É o mesmo com medicamentos. Se você apenas ler o rótulo, mas ignorar as pílulas, de nada vai adiantar. É o mesmo com comida. Se você apenas ler a receita, mas nunca cozinhar, não vai ser alimentado. Dá-se o mesmo com a Bíblia. Se você apenas ler as palavras, mas nunca obedecer, jamais conhecerá a alegria que Deus prometeu.

Peça. Procure. Bata. Simples, não é? Por que então não tentar? Se o fizer, entenderá por que você tem nas mãos o livro mais extraordinário da história.

INTRODUÇÃO A FILIPENSES

Numa era marcada pela frustração, é possível haver mais contentamento? Num mundo cheio de armadilhas e confusão, é possível haver mais alegria?

Retorne comigo a algumas centenas de anos na história. Estamos indo para Roma, a empolgante metrópole com seus gladiadores, carruagens e impérios. Mas nosso destino não é o coliseu nem o palácio. Em vez disso, viajaremos até uma pequena e monótona sala, cercada de paredes altas. Imaginemos que é possível espiar o interior da sala. Avistamos ali dentro um homem sentado no chão. É um sujeito de idade, careca, de ombros curvados. Nas mãos e nos pés, correntes. E, acorrentado a ele, um corpulento guarda romano.

Estamos falando do apóstolo Paulo. O incansável plantador de igrejas que viajou por todo o mundo. O pregador que libertou pessoas em cada cidade que visitou. O servo de Deus comprometido apenas com a vontade divina se vê agora encarcerado — aprisionado numa casa imunda — algemado a um oficial romano.

Esse camarada certamente tem todos os motivos do mundo para se sentir mal!

Paredes o confinam. Outros pregadores querem afligi-lo. O perigo o confronta.

Olhe com atenção. Ele parece estar escrevendo uma carta. Sem dúvida, é uma carta de queixa contra Deus. Só pode ser uma lista de reclamações. Com certeza ele está redigindo a versão neotestamentária de Lamentações. Ele tem inúmeros motivos para se sentir amargurado e indignado. Mas esse não é, definitivamente, o caso. Pelo contrário: ele escreve uma carta que, dois mil anos mais tarde, ainda seria conhecida como um tratado sobre o contentamento.

Parece interessante? Claro que sim! Quem não gostaria de um guia para experimentar alegria neste mundo? Vamos acompanhar Paulo nesta trilha rumo a uma paz e uma alegria jamais vistas.

LIÇÃO 1

Oração pelo próximo

Reflexão

Oração. Ouvimos sermões a respeito. Discutimos o assunto. Talvez até leiamos livros relacionados ao tema. Mas, no que se refere a conversar com Deus a sós, quais são nossos verdadeiros hábitos? Por alguns minutos, reflita honestamente sobre as questões a seguir:

- Em dias comuns, quanto tempo você de fato reserva para conversar com o Senhor?
- Que porcentagem de sua oração é dedicada a: a) adorar e louvar a Deus; b) agradecer a Deus; c) pedir que Deus atenda às suas necessidades físicas/espirituais/relacionais/emocionais; d) interceder em favor de outras pessoas; e) ficar em silêncio e ouvir?
- Numa escala de 1 a 10 (sendo 1 "péssima!" e 10 "ótima!"), como você classificaria sua vida de oração? Explique sua resposta.

Situação

Encarcerado em Roma, Paulo escreve esta alegre carta de encorajamento. Seus destinatários? A igreja fundada na colônia romana de Filipos durante sua segunda viagem missionária, em 50 d.C. (cf. At 16). A profunda afeição de Paulo por essa congregação macedônia é demonstrada pela fidelidade do apóstolo em suas orações em favor desses irmãos.

Observação

Leia Filipenses 1.3-11 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

3 Agradeço a meu Deus toda vez que me lembro de vocês. 4 Em todas as
minhas orações em favor de vocês, sempre oro com alegria 5 por causa da coo-
peração que vocês têm dado ao evangelho, desde o primeiro dia até agora. 6 Es-
tou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la
até o dia de Cristo Jesus.

7 É justo que eu assim me sinta a respeito de todos vocês, uma vez que os
tenho em meu coração, pois, quer nas correntes que me prendem, quer defen-
dendo e confirmando o evangelho, todos vocês participam comigo da graça de
Deus. 8 Deus é minha testemunha de como tenho saudade de todos vocês, com
a profunda afeição de Cristo Jesus.

9 Esta é a minha oração: Que o amor de vocês aumente cada vez mais
em conhecimento e em toda a percepção, 10 para discernirem o que é melhor,
a fim de serem puros e irrepreensíveis até o dia de Cristo, 11 cheios do fru-
to da justiça, fruto que vem por meio de Jesus Cristo, para glória e louvor
de Deus.

Almeida Revista e Atualizada

3 Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós, 4 fazendo sempre,
com alegria, súplicas por todos vós, em todas as minhas orações, 5 pela vossa
cooperação no evangelho, desde o primeiro dia até agora. 6 Estou plenamente
certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia
de Cristo Jesus. 7 Aliás, é justo que eu assim pense de todos vós, porque vos trago
no coração, seja nas minhas algemas, seja na defesa e confirmação do evangelho,
pois todos sois participantes da graça comigo. 8 Pois minha testemunha é Deus,
da saudade que tenho de todos vós, na terna misericórdia de Cristo Jesus. 9 E
também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno co-
nhecimento e toda a percepção, 10 para aprovardes as coisas excelentes e serdes
sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo, 11 cheios do fruto de justiça, o qual
é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.

Exploração

1. A que palavras e frases Paulo recorre para descrever sua postura em relação à oração?

_____

_____

2. Em cinco palavras, descreva a sua vida de oração.

3. Qual a grande promessa aos cristãos mencionada no versículo 6?

4. Que pedidos específicos Paulo faz a Deus em sua oração pelos filipenses?

5. De que modo a ampliação de conhecimentos e percepções auxilia no crescimento pessoal?

Inspiração

Gostaria que você pensasse em alguém. O nome não é importante. A aparência não nos interessa. O gênero não influencia a história. O título é irrelevante. Esse alguém não é importante por ser quem é, mas pelo que fez.

Ele foi a Jesus em prol de um amigo doente. Jesus podia ajudar, alguém precisava ir até Jesus, então essa pessoa foi. Houve quem cuidasse do enfermo de maneiras distintas. Alguns trouxeram comida, outros providenciaram tratamento, e ainda outros confortaram a família. Cada um tinha sua importância. Cada pessoa era útil a seu modo. No entanto, ninguém era tão vital quanto esse indivíduo que foi até Jesus.

E ele foi porque lhe pediram que fosse. Um apelo ardente por parte da família do afligido. "Precisamos que alguém diga a Jesus que meu irmão está doente. Precisamos que alguém lhe peça para vir. Você iria?"

A pergunta saiu dos lábios de duas irmãs. Teriam ido elas mesmas, mas não podiam abandonar o leito do irmão. Precisavam que alguém fosse por elas. Não qualquer um, que fique claro, pois não era tarefa para qualquer um. Alguns estavam ocupados demais; outros não conheciam o caminho. Alguns se cansavam demasiado rápido; outros não tinham experiência no percurso. Nem todos podiam ir.

E nem todos iriam. O pedido das irmãs não era pouca coisa. Elas precisavam de um embaixador diligente, alguém que soubesse como encontrar Jesus. Que não abandonasse a viagem na metade. Que se comprometesse a transmitir a mensagem. Que estivesse tão convencido quanto elas de que Jesus *precisava* saber o que acontecera.

Elas conheciam alguém digno de confiança, e foi a essa pessoa que recorreram. Confiaram suas necessidades a alguém, e esse alguém encaminhou tais necessidades a Cristo.

"Então as irmãs de Lázaro mandaram dizer a Jesus: 'Senhor, aquele a quem amas está doente'" (Jo 11.3).

Alguém transmitiu o pedido. Alguém percorreu o caminho. Alguém foi até Jesus em favor de Lázaro. E, porque alguém foi, Jesus respondeu.

Trecho de *A grande casa de Deus*

Reação

6. Em que medida você é confiável ou fiel quando se trata de orar por quem lhe pede auxílio espiritual?

_____

_____

7. Se o apóstolo Paulo lhe enviasse uma carta inspirada, que características ou hábitos ele elogiaria em você?

_____

_____

8. Para quais áreas de sua vida você precisa clamar pela promessa de Filipenses 1.6?

9. Quão sólidos são seu discernimento e sua percepção espiritual?

10. Que elementos do exemplo de oração apresentada aqui por Paulo você precisa incorporar em sua vida?

11. A qual amigo ou parente cristão você pode escrever, ainda hoje, uma breve mensagem ou um *e-mail* a fim de encorajá-lo espiritualmente?

Lições de vida

Alguém disse que, para encontrar alegria, é necessário focar primeiramente em Cristo, depois nos outros e, por último, em si mesmo. Sendo essas as prioridades de Paulo, não é nenhum mistério que ele fosse capaz de escrever uma carta tão otimista mesmo estando encarcerado. Filipenses se inicia com uma descrição empolgante, focada em Cristo, a respeito dos hábitos de intercessão do apóstolo. Ao falar de seus amigos macedônios ao Senhor, Paulo não só se lembra com gratidão dos atos de amor daquelas pessoas, mas também pede que elas tenham sabedoria celestial para as lutas que enfrentariam no mundo. Além disso, Paulo olhava à frente, confiando na maturidade dos filipenses. O apóstolo orava constantemente (1Ts 5.17), e orava com fé. E mais: ele lhes assegurava o

seu apoio espiritual. O resultado foi uma alegria contagiosa, tanto para eles como para o apóstolo. A oração comprova o que diz o salmista: "Tu me farás conhecer a vereda da vida, a alegria plena da tua presença" (Sl 16.11).

Devoção

Pai, obrigado porque posso orar pelas pessoas onde quer que eu esteja, sejam quais forem as circunstâncias. Ajuda-me a desenvolver um ministério mais consistente de intercessão por meus familiares, amigos, colegas de trabalho e vizinhos. Concede-me alegria enquanto oro, de modo que eu sempre veja a oração como um privilégio, e não uma obrigação.

- Para mais passagens bíblicas sobre oração de intercessão, leia Números 14.1-24; Neemias 1.1-10; Efésios 1.15-23; 3.14-21.
- Para completar o livro de Filipenses durante este estudo em doze partes, leia Filipenses 1.1-11.

Para pensar

Cite áreas específicas de crescimento espiritual em sua família nas quais você gostaria que Deus agisse. Ore pedindo que Deus realize essas mudanças conforme a vontade dele e no tempo por ele determinado.

LIÇÃO 2

TRIUNFO EM MEIO AOS PROBLEMAS

REFLEXÃO

As pessoas gostam da ideia de ter *controle*. Seja de forma mental ou manual (usando ferramentas como um temporizador ou um *palmtop*), a maioria de nós planeja listas de afazeres diários ou semanais. Como você reage nos momentos em que a vida não coopera com seus planos?

SITUAÇÃO

Embora estivesse numa prisão romana, o vigoroso, ativo e sempre atuante Paulo era capaz de enxergar evidências do controle e da sabedoria de Deus. O apóstolo nos lembra de que, mesmo nas fases mais difíceis e incompreensíveis da vida, Deus está em ação, orquestrando os eventos e promovendo sua vontade perfeita.

OBSERVAÇÃO

Leia Filipenses 1.12-18 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

12 Quero que saibam, irmãos, que aquilo que me aconteceu tem, ao contrário, servido para o progresso do evangelho. 13 Como resultado, tornou-se evidente a toda a guarda do palácio e a todos os demais que estou na prisão por causa de Cristo. 14 E os irmãos, em sua maioria, motivados no Senhor pela minha prisão, estão anunciando a palavra com maior determinação e destemor.

15 É verdade que alguns pregam Cristo por inveja e rivalidade, mas outros o fazem de boa vontade. 16 Estes o fazem por amor, sabendo que aqui me encontro para a defesa do evangelho. 17 Aqueles pregam Cristo por ambição egoísta, sem sinceridade, pensando que me podem causar sofrimento enquanto

estou preso. [18] *Mas, que importa? O importante é que de qualquer forma, seja por motivos falsos ou verdadeiros, Cristo está sendo pregado, e por isso me alegro.*
De fato, continuarei a alegrar-me.

Almeida Revista e Atualizada

[12] *Quero ainda, irmãos, cientificar-vos de que as coisas que me aconteceram têm, antes, contribuído para o progresso do evangelho;* [13] *de maneira que as minhas cadeias, em Cristo, se tornaram conhecidas de toda a guarda pretoriana e de todos os demais;* [14] *e a maioria dos irmãos, estimulados no Senhor por minhas algemas, ousam falar com mais desassombro a palavra de Deus.* [15] *Alguns, efetivamente, proclamam a Cristo por inveja e porfia; outros, porém, o fazem de boa vontade;* [16] *estes, por amor, sabendo que estou incumbido da defesa do evangelho;* [17] *aqueles, contudo, pregam a Cristo, por discórdia, insinceramente, julgando suscitar tribulação às minhas cadeias.* [18] *Todavia, que importa? Uma vez que Cristo, de qualquer modo, está sendo pregado, quer por pretexto, quer por verdade, também com isto me regozijo, sim, sempre me regozijarei.*

Exploração

1. Paulo era um homem de ação — um missionário que plantava igrejas. Quão difícil você acha que era para ele ajustar-se à vida atrás das grades (ou acorrentado em prisão domiciliar)?

_____

_____

2. De que modo Paulo transformou a circunstância ruim em uma situação positiva?

_____

_____

3. Que efeito a prisão de Paulo causou nos demais cristãos?

_____

_____

4. Paulo se recusava a insistir nos aspectos negativos das coisas. Como esse hábito pode ser desenvolvido?

5. Que situações ruins você vivencia neste momento?

Inspiração

As Escrituras, do Antigo ao Novo Testamento, dos profetas aos poetas e daí aos pregadores, entoam o mesmo refrão: Deus gere tudo que ocorre à humanidade. Como escreveu Paulo: "Ele é o bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores" (1Tm 6.15).

Nenhuma folha cai sem o conhecimento de Deus. Nenhum golfinho dá à luz sem sua permissão. Nenhuma onda atinge a praia sem o cálculo divino. Deus nunca foi pego de surpresa. Nem uma vez sequer.

Pretende negar a soberania de Deus? Então busque tesouras a fim de criar uma Bíblia nada Sagrada, mas mutilada, em vista da quantidade de cortes que seriam necessários. O mais surpreendente é que algumas pessoas preferem extrair essas passagens. Incapazes de conciliar o sofrimento humano e a soberania absoluta, elas diluem a Palavra de Deus. Foi o que fez o rabino Kushner.

Seu livro *Quando coisas ruins acontecem às pessoas boas* chegou a uma perturbante conclusão: Deus é incapaz de gerir o mundo. Kushner sugere que Jó, o mais famoso dos sofredores, se viu "forçado a escolher entre um Deus bom que não é de todo onipotente e um Deus poderoso que não é totalmente bom".

O rabino fala em nome de muitos. *Deus é poderoso. Ou Deus é bom. Mas Deus não é ambos.* Do contrário, como explicar defeitos congênitos, catástrofes naturais, doenças como a aids ou o genocídio em Ruanda nos anos 1990? Se Deus se importa, ele não é poderoso; se ele é poderoso, não se importa. Deus não pode ser um e outro.

Mas, de acordo com a Bíblia, é exatamente o que ele é. Além disso, segundo a Bíblia, o problema não é a força nem a bondade de Deus. O problema são os objetivos da raça humana. Nós buscamos a prioridade errada. Desejamos saúde, riqueza, boas noites de sono e aposentadoria decente. Nossa prioridade somos *nós*.

A prioridade de Deus, no entanto, é Deus.

TRECHO DE *QUEM TEM SEDE VENHA*

REAÇÃO

6. Como conciliar o poder e a bondade de Deus com os desastres naturais e o mal cometido pelo homem?

_____

_____

7. Em sua opinião, como Deus deseja agir nas situações ruins de sua vida neste momento, para a glória dele e o seu bem?

_____

_____

8. Na passagem bíblica desta lição, Paulo nos oferece, quase como um aparte, um bom princípio acerca das possíveis motivações erradas das pessoas. Que princípio é esse?

_____

_____

9. Que motivações erradas os cristãos costumam ter em relação a oração, testemunho, participação nos cultos etc.?

_____

_____

10. Paulo era passional no que dizia respeito ao avanço do evangelho. O que as pessoas que melhor conhecem você diriam ser o desejo motriz de sua vida?

11. Sua resposta habitual às dificuldades alheias contém quanto de encorajamento?

Lições de vida

Sejamos honestos. Ter *controle* é uma ilusão. É impossível projetar uma vida isenta de problemas, e não podemos obrigar as pessoas a viver como desejamos. Praticamente a única coisa que controlamos é a nossa resposta às circunstâncias da vida. Buscaremos a Deus no meio dos problemas? Confiaremos que ele está agindo? Continuaremos a fazer o que é certo, aconteça o que acontecer? Optaremos por manter o otimismo? Paulo é um grande exemplo para nós. Ele recusou absolutamente perseguir seus próprios objetivos, pois se via como mero servo de Cristo. Fazia planos, mas os mantinha em aberto. Em tempos difíceis, sua resposta não era ficar de bico, mas sim ceder à autoridade divina, dizendo humildemente: "Seja feita a tua vontade".

Devoção

Senhor, eu entendo que, muitas vezes, sou culpado de desejar minha vontade acima da tua. Como resultado, sinto frustração e vergonha quando as coisas não acontecem de acordo com meus planos. Ensina-me a arte de me render a teus propósitos, maiores e melhores. Mostra-me como triunfar mesmo em tempos de angústia.

- Para mais passagens bíblicas sobre triunfar em meio aos problemas, leia Gênesis 45.1-13; 50.15-21; Isaías 14.27; 55.8-9; Daniel 3; Lucas 23.32—24.8.
- Para completar o livro de Filipenses durante este estudo em doze partes, leia Filipenses 1.12-26.

Para pensar

Relembre uma dificuldade ou provação e cite consequências positivas resultantes dessa experiência.

LIÇÃO 3

MANTENHAM-SE FIRMES

REFLEXÃO

Não houve, nos últimos dois mil anos, um tempo em que os cristãos não fossem ridicularizados e criticados pelas pessoas do mundo. Quais são as reclamações mais comuns feitas contra os seguidores de Jesus, e quais desses ataques (se for o caso) possuem alguma legitimidade?

SITUAÇÃO

Escrevendo de uma prisão romana à igreja em Filipos, Paulo expressa sua alegre confiança de que, a despeito das dificuldades da vida, Deus permanece no controle. No parágrafo a seguir ele incita os cristãos filipenses a viver em unidade tal que atraia outros ao evangelho.

OBSERVAÇÃO

Leia Filipenses 1.27-30 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

27 Não importa o que aconteça, exerçam a sua cidadania de maneira digna do evangelho de Cristo, para que assim, quer eu vá e os veja, quer apenas ouça a seu respeito em minha ausência, fique eu sabendo que vocês permanecem firmes num só espírito, lutando unânimes pela fé evangélica, 28 sem de forma alguma deixar-se intimidar por aqueles que se opõem a vocês. Para eles isso é sinal de destruição, mas para vocês, de salvação, e isso da parte de Deus; 29 pois a vocês foi dado o privilégio de não apenas crer em Cristo, mas também de sofrer por ele, 30 já que estão passando pelo mesmo combate que me viram enfrentar e agora ouvem que ainda enfrento.

Almeida Revista e Atualizada

[27] Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica; [28] e que em nada estais intimidados pelos adversários. Pois o que é para eles prova evidente de perdição é, para vós outros, de salvação, e isto da parte de Deus. [29] Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele, [30] pois tendes o mesmo combate que vistes em mim e, ainda agora, ouvis que é o meu.

Exploração

1. Que ações são indignas de Cristo, ou seja, que desonram o nome dele aos olhos do mundo?

_____

_____

2. Por que é tão difícil que as igrejas permaneçam "firmes num só espírito" (v. 27)?

_____

_____

3. A única real preocupação de Paulo em relação aos filipenses era uma aparente falta de unidade. Que fatores representam maior ameaça à harmonia de uma igreja local?

_____

_____

4. De acordo com Paulo, que tipo de comportamento contribui para aumentar a coragem dos cristãos?

_____

_____

5. Por que o sofrimento é um assunto tão comum no Novo Testamento e tão raro na realidade dos cristãos ocidentais de hoje?

Inspiração

Essa frase é uma petição, não uma proclamação. Um pedido, não um anúncio. Santificado *seja* o teu nome... Faze o quer for preciso para que sejas santificado em minha vida. Toma o teu lugar de direito no trono. Sê exaltado. Sê magnificado. Sê glorificado. Tu és Senhor, e eu me calarei.

A palavra *santificado* vem de *santo*, que significa "separar". O termo deriva de uma antiga palavra que significa "cortar". Ser santo, então, é ser cortado acima da norma, é ser superior, extraordinário. Lembre-se: o Santo habita num nível diferente do nosso. O que nos amedronta não o amedronta. O que nos perturba não o perturba.

Estou mais para marinheiro de água doce do que para lobo do mar, mas já passei tempo suficiente num barco para saber como descobrir terra seca no meio da tempestade. Você não procura outro barco. Você não se concentra nas ondas. Você firma os olhos num objeto não afetado pelo vento — uma luz no litoral — e segue firme naquela direção. A luz não é afetada pela tempestade.

Devemos fazer o mesmo ao buscar a Deus. Quando você firma os olhos nele, está enfocando aquele que está "um corte acima" de qualquer tempestade da vida.

Trecho de *A grande casa de Deus*

Reação

6. Uma vez que Deus é santo, de que modo o seu comportamento como cidadão do reino precisa ser transformado a fim de refletir o caráter divino?

7. O que impede você de fazer com sinceridade a seguinte oração: "Faze o que for preciso para que sejas santificado em minha vida"?

8. Qual é exatamente o papel do Espírito Santo na preservação da unidade entre o povo de Deus?

9. Paulo lembra que as pessoas vão notar e discutir o comportamento dos cristãos (v. 27). Qual a sua reputação como cristão? E a reputação de sua igreja?

10. Paulo desafia os filipenses a lutar "juntos pela fé evangélica" (v. 27, RA). Como isso funciona, em termos práticos e específicos, na vida de sua igreja local?

11. Em que ocasião você mais lutou e sofreu como cristão?

Lições de vida

À medida que a vida e o ministério de Jesus na terra se aproximavam do fim, ele falou com urgência e orou com fervor sobre a unidade em que seus seguidores deveriam viver. Em suma, Cristo quer que vivamos em harmonia (Jo 17) e amemos uns aos outros sacrificialmente (Jo 13.34-35). Essa dedicação incondicional nos distingue e faz o mundo nos olhar com admiração. Por outro lado, quando os cristãos brigam entre si, quando as igrejas se

dividem, envergonhamos o nome de Cristo, e o mundo zomba de nós. É somente na unidade que brilhamos; somente juntos é que desfrutamos plenamente de todas as bênçãos de Deus. Tristezas partilhadas são tristezas reduzidas pela metade. Alegrias partilhadas são alegrias em dobro. Nesta semana, o que você mudará para garantir que todas as suas interações com outros cristãos sejam dignas do evangelho?

Devoção

Senhor Jesus, visto que tu mereces ser representado por crentes santos e unidos em harmonia, faço desta oração do salmista a minha petição: "Sonda-me, Senhor, e prova-me, examina o meu coração e a minha mente" (Sl 26.2). Mostra-me toda e qualquer ação que eu precise mudar em minha vida.

- Para mais passagens bíblicas sobre conduta digna de Cristo, leia 1Coríntios 1.10; 2Coríntios 13.11; 1Timóteo 4.12; Tiago 3.13; 1Pedro 2.12; 2Pedro 3.11.
- Para completar o livro de Filipenses durante este estudo em doze partes, leia Filipenses 1.27-30.

Para pensar

A que relacionamento ruim com outro cristão você precisa dar atenção, e o que será necessário de sua parte para corrigir essa rachadura?

LIÇÃO 4

TODOS POR UM

REFLEXÃO

Talvez você já tenha tido a sorte de fazer parte de alguma equipe esportiva, organização fraternal, congregação ou pequeno grupo que se caracterizava por uma camaradagem incomum e um profundo senso de unidade. Ou, no extremo oposto, você pode ter testemunhado a separação dolorosa de um casamento, a perda de um emprego ou a dissolução de uma igreja. Dedique alguns minutos para registrar suas lembranças de uma dessas situações.

SITUAÇÃO

Basicamente, Filipenses é uma nota de agradecimento, a expressão de gratidão do apóstolo Paulo por uma generosa oferta financeira de uma igreja que ele fundou na Macedônia em torno de 51 d.C. O apóstolo, no entanto, também utiliza essa breve carta para desafiar os cristãos em Filipos a resolver suas diferenças e a viver em unidade perante o mundo ao redor.

OBSERVAÇÃO

Leia Filipenses 2.1-4 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

[1] Se por estarmos em Cristo nós temos alguma motivação, alguma exortação de amor, alguma comunhão no Espírito, alguma profunda afeição e compaixão, [2] completem a minha alegria, tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor, um só espírito e uma só atitude. [3] Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. [4] Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros.

Almeida Revista e Atualizada

[1] Se há, pois, alguma exortação em Cristo, alguma consolação de amor, alguma comunhão do Espírito, se há entranhados afetos e misericórdias, [2] completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. [3] Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo. [4] Não tenha cada um em vista o que é propriamente seu, senão também cada qual o que é dos outros.

Exploração

1. Os estudiosos apontam que, no versículo 1, a preposição "se" deveria, na verdade, ser traduzida como "visto que". Em outras palavras, os cristãos *já* desfrutam dessas vantagens. Por que esses privilégios são importantes?

2. Quais as implicações de a Bíblia afirmar que o mesmo Espírito de Deus habita em todos os que creem?

3. Como você definiria ou descreveria, em termos cotidianos, o significado das frases "penseis a mesma coisa, [...] sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento" (v. 2, RA)? Dê exemplos.

4. Como o cristão pode saber se está agindo por "ambição egoísta ou por vaidade" (v. 3)?

5. Por que é tão difícil colocar os interesses e as necessidades alheias acima dos nossos?

Inspiração

Pessoas feridas vão às igrejas. Não me refiro a feridas físicas, mas a corações, lares e sonhos feridos, vidas destroçadas. Chegam aos tropeços, com a fé fraturada, e se a igreja atuar como igreja, encontrarão cura. Os pastores-mestres tocam e ensinam. Os portadores do evangelho propagam as boas-novas. Os profetas anunciam palavras da verdade. Os visionários sonham com um impacto maior. Alguns administram. Alguns oram. Alguns lideram. Alguns seguem. Todos, porém, ajudam a curar o quebrantado, "para que o corpo de Cristo seja edificado".

Meu exemplo favorito disso envolve um ancião de nossa igreja, Randy Boggs. Ele ama tanto a congregação que chega a exalar o cheiro da ovelha sob os seus cuidados. No período entre gerir sua empresa e cuidar de sua família, ele encoraja os doentes e convida os confusos. Poucos homens têm um coração mais amável. E, no entanto, poucos homens teriam um coração tão firme quanto o dele na noite em que seu pai foi assassinado e sua madrasta foi presa por ter cometido esse crime. Ela acabou sendo absolvida, mas o ato deixou Randy sem pai, sem herança e sem respostas.

Como se recuperar? Randy vai lhe dar a resposta; por meio da igreja. Os amigos oravam por ele, choravam com ele, permaneciam junto dele. Por fim, após meses lutando contra a raiva e a tristeza, ele resolveu seguir em frente. A decisão ocorreu num momento de adoração. Deus suturou o coração de Randy com as letras de um hino. Randy chama isso de milagre. Somos dois.

Deus cura a família dele por meio dessa própria família. Na igreja, usamos nossos dons para nos amar e honrar mutuamente, para ficar de olho nos perturbadores e para carregar os fardos uns dos outros. Você precisa de encorajamento, de oração ou de um lar hospitaleiro? Deus encarrega a igreja de prover tais preciosidades. Considere a igreja como o centro de tratamento divino. Entenda isto: ninguém é forte o tempo todo. Não deixe

escapar o lugar em que você pode se sentir em casa e ter suas feridas curadas.

TRECHO DE *CURE FOR THE COMMON LIFE* [CURA PARA A VIDA COMUM]

REAÇÃO

6. Qual a probabilidade de ocorrer cura numa igreja em que a maioria das pessoas só se preocupa consigo mesma?

7. Eis uma das grandes afirmações do Novo Testamento: nós estamos "em Cristo". A expressão aparece oito vezes somente em Filipenses. Como devemos agir sendo membros do corpo de Cristo (cf. 1Co 12)?

8. Nossa cultura praticamente idolatra os ideais da autonomia e do individualismo. Por que esses valores são contraproducentes em relação àquilo que Deus procura realizar dentro e por meio de seu corpo — a igreja?

9. O que exatamente é a "humildade" (v. 3, RA)?

10. Cite maneiras práticas de os cristãos demonstrarem humildade e honrarem mais aos outros do que a si mesmos.

11. Tendo em vista que somos naturalmente egocêntricos, como desenvolver o tipo de mentalidade que contempla primeiro as necessidades e os interesses de outras pessoas?

_____

_____

Lições de vida

Goste-se ou não, a verdade é que somos cartazes ambulantes do evangelho. As pessoas formam opiniões sobre Cristo e tiram conclusões a respeito de nossa fé com base em nossa maneira de viver e de nos relacionar. Imagine o perigo que é os cristãos se afirmarem novas criaturas e seguirem com os velhos rancores de sempre. Ou, então, anunciarem que são a comunidade em que Deus habita e, no entanto, manterem relacionamentos caracterizados pelo egocentrismo e pela divisão. Paulo sugere que essa desunião é consequência de insegurança e imaturidade espiritual. Somente quando abraçamos de fato os infinitos recursos providos por Cristo (v. 1) é que encontramos a capacidade de deter nossa avidez egoísta por coisas menos importantes. Estando seguros nele, somos livres para focar o próximo. Essa abnegação deixa o mundo em choque.

Devoção

Pai, tu nos deste tudo de que precisamos para ser uma estonteante comunidade de fé. Estamos em Cristo. Experimentamos o conforto e a força de seu amor. Partilhamos da vida no Espírito, que nos enche de misericórdia e bondade. Agora pedimos que, fortalecidos por tais recursos e seguros neles, nos desprendamos de nossos desejos egoístas e busquemos uma vida de serviço radical.

- Para mais passagens bíblicas sobre unidade, leia Romanos 12.5; 1Coríntios 10.17; Gálatas 3.28; Efésios 4.3; 1Pedro 3.8.
- Para completar o livro de Filipenses durante este estudo em doze partes, leia Filipenses 2.1-4.

Para pensar

Aqui estão os interesses de cinco pessoas importantes em minha vida e algumas ideias específicas para que eu, de maneira abnegada, priorize as necessidades delas nesta semana.

LIÇÃO 5

O MAIOR E MELHOR SERVIÇO

REFLEXÃO

Relembre os empregos que você já teve e as tarefas que você já realizou como voluntário. Que atribuições e responsabilidades eram as mais servis e humilhantes? Descreva uma dessas experiências.

SITUAÇÃO

Destinada a uma jovem igreja que enfrentava seus primeiros conflitos e ameaças de perseguição, a carta de Paulo aponta para o melhor exemplo de serviço humilde — a encarnação de Cristo. Jesus é nosso modelo de humildade e serviço. Somente nele, e somente ao adotar suas atitudes e ações, encontraremos unidade e alegria verdadeiras.

OBSERVAÇÃO

Leia Filipenses 2.5-11 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

5 *Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus,*

6 *que, embora sendo Deus,*
não considerou
que o ser igual a Deus
era algo a que devia apegar-se;
7 *mas esvaziou-se a si mesmo,*
vindo a ser servo,
tornando-se semelhante
aos homens.

8 E, sendo encontrado
em forma humana,
humilhou-se a si mesmo
e foi obediente até a morte,
e morte de cruz!
9 Por isso Deus o exaltou
à mais alta posição
e lhe deu o nome que está acima de todo nome,
10 para que ao nome de Jesus
se dobre todo joelho,
nos céus, na terra
e debaixo da terra,
11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor,
para a glória de Deus Pai.

Almeida Revista e Atualizada

5 Tende em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, 6 pois ele, subsistindo em forma de Deus, não julgou como usurpação o ser igual a Deus; 7 antes, a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, tornando-se em semelhança de homens; e, reconhecido em figura humana, 8 a si mesmo se humilhou, tornando-se obediente até à morte e morte de cruz. 9 Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, 10 para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, 11 e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

Exploração

1. Ser discípulo significa imitar seu mestre em pensamentos, ações e caráter. Em que aspectos suas atitudes diferem das de Cristo?

_____

_____

2. Os versículos 6 a 8 mencionam como Cristo, ao assumir plena humanidade, optou por não se apegar a suas prerrogativas divinas, mas "humilhou a si mesmo". Cite exemplos disso nos evangelhos.

_____

_____

3. Sendo o servo definitivo de Deus, Cristo sempre agiu em dependência absoluta do Pai (cf. Lc 4.14; Jo 1.19; 8.28; 14.10). O que podemos aprender com o exemplo de Jesus?

4. Cristo dedicou toda a sua vida a servir os outros. Em nenhum momento ele viveu para si mesmo. Como podemos ter certeza de que nossas necessidades serão atendidas se tivermos a ousadia de agir de modo semelhante?

5. Como Deus recompensa aqueles que humilham a si mesmos e servem os outros (cf. Lc 18.14)?

Inspiração

Jesus veio para servir. Ele optou pela oração em detrimento do sono, pelo deserto no lugar do Jordão, por apóstolos irascíveis em vez de anjos obedientes. Eu teria escolhido os anjos. Se tivesse a opção, eu teria montado minha equipe apostólica com querubins e serafins, com Gabriel e Miguel, com as testemunhas oculares do resgate no mar Vermelho e do fogo incandescente no monte Carmelo. Eu escolheria os anjos.

Não foi assim com Jesus. Ele optou pelo povo. Pedro, André, João e Mateus. Quando eles tiveram medo da tempestade, ele os acalmou. Quando não tinham dinheiro para pagar os impostos, ele os supriu. E, quando não tinham vinho para o casamento nem pão para a multidão, ele proveu ambos.

Ele veio para servir.

Ele permitiu que uma mulher samaritana lhe interrompesse o descanso, que uma mulher adúltera lhe interrompesse o sermão,

que uma mulher enferma lhe interrompesse os planos, e que uma mulher com remorso lhe interrompesse a refeição.

Apesar de nenhum apóstolo lhe ter lavado os pés, Jesus lavou os deles. Embora nenhum soldado na cruz houvesse implorado por misericórdia, ele a ofereceu. E, ainda que seus seguidores tivessem fugido como coelhos assustados na quinta-feira, Cristo foi à procura deles no Domingo de Páscoa. O rei ressurreto ascendeu aos céus e depois passou quarenta dias com seus amigos — ensinando, encorajando e... servindo.

O motivo? É o que ele veio fazer. Ele veio para servir.

Sigamos o exemplo. Sejamos "todos humildes uns para com os outros" (1Pe 5.5). Jesus veio ao mundo para servir. Nós podemos fazer o mesmo em nosso emprego, nosso lar, nossa igreja. Não é necessário dispor de nenhuma técnica singular nem graduação em seminário para servir.

Trecho de *Cure for the common life* [Cura para a vida comum]

Reação

6. Se o serviço não requer nenhum treinamento ou talento especial, por que é algo tão raro?

_____

_____

7. Quais são os ingredientes essenciais para uma vida dedicada a servir?

_____

_____

8. Como seria a atmosfera de uma igreja repleta de servos humildes?

_____

_____

9. Jesus não buscava prestígio, honra ou autoridade. Por que tantos de seus seguidores são tão famintos e desesperados por essas coisas?

10. Como é trabalhar para você ou estar sob a sua autoridade? Como você trata seus subordinados?

11. Isto é servir: abrir mão de seus direitos, pôr as outras pessoas em primeiro lugar, recusar-se a promover a si mesmo. Como esse estilo de vida humilde pode ser o caminho para a glória e a alegria?

Lições de vida

Pense nisto: se o Pai celestial não somente está conosco, mas está em nós, se ele jamais nos abandona, se ele nos ouve e se importa conosco e só nos deseja o melhor, então tudo é possível. Já não precisamos nos desesperar na tentativa de fazer a vida dar certo. Podemos relaxar. Podemos "folgar". Podemos nos desprender do hábito empobrecedor e rancoroso que é o egoísmo. E, ainda melhor, ao nos convencermos de que o Pai realmente está conosco, ficamos livres para focar toda a nossa atenção, energia e dedicação numa vida por ele mediante o serviço a outros. Sendo servos comprometidos, podemos nos assegurar de que ele atenderá a todas as nossas necessidades.

Devoção

Senhor Jesus, eu te agradeço por teu sacrifício de humildade. Tu deste tua vida para me dar vida. Faze que, em gratidão, eu responda hoje entregando minha vida para servir os outros. Obrigado pela certeza de que tu suprirás todas as minhas necessidades.

- Para mais passagens bíblicas sobre serviço humilde, leia Miqueias 6.8; Mateus 20.28; Lucas 14.10; 22.26-27; João 13.1-17; Tiago 4.10; 1Pedro 5.5.
- Para completar o livro de Filipenses durante este estudo em doze partes, leia Filipenses 2.5-11.

Para pensar

Viver e servir pela fé não significa uma série de atos grandiosos, e sim confiar em Deus nas pequenas coisas. É um estilo de vida. Por exemplo: passar trinta minutos com o vizinho quando, na verdade, minha intenção era rever as contas da casa, ou trabalhar no retiro de jovens quando o desejo real era passar um fim de semana preguiçoso em casa. Cite alguns atos concretos de serviço nos quais você pode se engajar nesta semana.

LIÇÃO 6

BRILHANDO POR CRISTO

REFLEXÃO

Assim como flocos de neve e impressões digitais, não existem dois cristãos idênticos. Deus age em nossa vida de maneiras distintas, em cada qual conforme um plano único. Quais são as áreas de sua vida em que você enxerga crescimento e progresso concretos, e em quais áreas você anseia por mudanças?

SITUAÇÃO

Aprisionado por causa de sua destemida fé, o apóstolo Paulo envia essa encorajadora e desafiadora carta aos cristãos em Filipos. O que ele pede? Que olhem para o exemplo de Jesus e vivam de maneira humilde. Que se dediquem a vida à obra de Deus. Ao agir desse modo, nós, os cristãos, brilhamos "como estrelas no universo" (v. 15).

OBSERVAÇÃO

Leia Filipenses 2.12-18 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

12 Assim, meus amados, como sempre vocês obedeceram, não apenas na minha presença, porém muito mais agora na minha ausência, ponham em ação a salvação de vocês com temor e tremor, 13 pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele.

14 Façam tudo sem queixas nem discussões, 15 para que venham a tornar-se puros e irrepreensíveis, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração corrompida e depravada, na qual vocês brilham como estrelas no universo, 16 retendo firmemente a palavra da vida. Assim, no dia de Cristo eu me orgulharei de não ter corrido nem me esforçado inutilmente. 17 Contudo,

mesmo que eu esteja sendo derramado como oferta de bebida sobre o serviço que provém da fé que vocês têm, o sacrifício que oferecem a Deus, estou alegre e me regozijo com todos vocês. [18] *Estejam vocês também alegres, e regozijem-se comigo.*

Almeida Revista e Atualizada

[12] *Assim, pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvei a vossa salvação com temor e tremor;* [13] *porque Deus é quem efetua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade.* [14] *Fazei tudo sem murmurações nem contendas,* [15] *para que vos torneis irrepreensíveis e sinceros, filhos de Deus inculpáveis no meio de uma geração pervertida e corrupta, na qual resplandeceis como luzeiros no mundo,* [16] *preservando a palavra da vida, para que, no Dia de Cristo, eu me glorie de que não corri em vão, nem me esforcei inutilmente.* [17] *Entretanto, mesmo que seja eu oferecido por libação sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegro-me e, com todos vós, me congratulo.* [18] *Assim, vós também, pela mesma razão, alegrai-vos e congratulai-vos comigo.*

Exploração

1. Releia toda essa breve passagem e sublinhe os verbos. Preste atenção ao que Deus está realizando, segundo Paulo. Observe as ações que são esperadas dos cristãos. O que chama sua atenção?

2. Existe a tendência comum de cristãos novatos dependerem grandemente da fé e da presença de outros cristãos. Em que momento a dependência espiritual deixa de ser saudável?

3. Qual a diferença crucial entre desenvolver a própria salvação (cf. v. 12, RA) e a tentativa de se esforçar para *obter* a salvação?

4. Como os cristãos podem ter alegria se também precisam viver "com temor e tremor" (v. 12)?

_____

_____

5. Como evitar o perigo constante de tentar viver exemplarmente a fim de obter a atenção e a admiração das pessoas?

_____

_____

Inspiração

Nós, os viciados em aplausos, fazemos de tudo: mencionamos pessoas famosas, cantamos alto, usamos roupas caras para parecer elegantes, citamos autores que nunca lemos, discutimos termos gregos sobre os quais não temos conhecimento algum. Acredito que Satanás instrui batalhões de demônios a sussurrar uma pergunta em nossos ouvidos: "O que as pessoas pensam a seu respeito?".

Essa é uma indagação mortal. Não importa o que os outros pensam de nós. O que pensam de Deus sim, importa muito. Deus não partilha sua glória com nenhum outro (Is 42.8). Na próxima vez que precisar de um empurrãozinho para longe dos holofotes, lembre-se: você é simplesmente o elo de uma corrente, um elo nem tão importante assim.

Não concorda? Pois ouça o que diz o apóstolo: "Nem o que planta nem o que rega são alguma coisa, mas unicamente Deus, que efetua o crescimento" (1Co 3.7).

Lembra-se dos outros mensageiros divinos?

Uma jumenta falou com Balaão (Nm 22.28).

Uma vara transformada em cobra incitou o faraó (Êx 7.10).

Deus usou um boi teimoso para explicar o que é reverência e um peixe grande para mostrar o que pensa sobre pregadores relutantes (1Sm 6.1-12; Jn 1.1-17).

Deus não precisa de você nem de mim para realizar sua obra. Somos mensageiros e embaixadores oportunos por causa da bondade dele, e não por nossa esperteza.

Não há mérito nenhum em nós. E Deus fica irritado quando pensamos que há.

TRECHO DE *ISTO NÃO É PARA MIM*

REAÇÃO

6. Que sinais mostram que cruzamos a linha entre "O que as pessoas pensam do meu Salvador" e "O que as pessoas pensam de mim"?

7. Como seria exatamente desenvolver a salvação "com temor e tremor" (v. 12, RA) em sua vida nesta semana?

8. De que modo Deus "efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a boa vontade dele" (v. 13)?

9. Em que medida reclamações e discussões lhe causam problemas?

10. Que qualidades ou ações inspiradas por Deus fariam você brilhar mais intensamente para Cristo?

11. Sugira maneiras práticas de preservar a palavra da vida (v. 16, RA) — tanto apegando-se a ela como oferecendo-a aos outros.

_____

_____

Lições de vida

O que a lua faz? Ela não gera luz. Ao contrário do que diz a canção, não é possível tomar um banho de lua. Sem o sol, a lua nada mais é que uma pedra cinza e esburacada. Mas, quando é devidamente posicionada, ela reluz. Se a lua fizer o que dela se espera, um torrão de terra se converte em fonte de inspirações e símbolo de romances. A lua reflete a luz maior. O que aconteceria se aceitássemos nosso papel como refletores do Filho? O que aconteceria se nosso principal objetivo fosse reluzir com todo o resplendor de Cristo?

Devoção

Senhor, desejo progredir na fé, não para que as pessoas prestem atenção em mim, mas para que se maravilhem contigo. Eu te ofereço a minha vontade — faze-a tua. Ofereço minha fraqueza e suplico tua força infindável. Brilha por meu intermédio hoje.

- Para mais passagens bíblicas sobre brilhar para Cristo, leia Juízes 5.31; Salmos 34.5; Daniel 12.3; Mateus 5.14-16; João 5.35; Atos 6.15; 13.47; 2Coríntios 3.18; Efésios 5.8.
- Para completar o livro de Filipenses durante este estudo em doze partes, leia Filipenses 2.12-18.

Para pensar

A expressão "temor e tremor" sugere uma profunda reverência por Deus. Como desenvolver esse senso de admiração santa?

LIÇÃO 7

PESSOAS EXEMPLARES

REFLEXÃO

Nossa cultura tem sua cota de celebridades, e muitas vezes esses indivíduos são famosos por nenhum motivo exceto serem famosos! Existe, é claro, uma enorme diferença entre ser e ter uma personalidade. Quem são as pessoas que você mais admira — especialmente no campo espiritual — e por quê?

SITUAÇÃO

Depois de apontar Jesus como o exemplo definitivo de serviço humilde, Paulo menciona aos cristãos filipenses dois de seus colegas de ministério: Timóteo e Epafrodito. O caráter e a conduta deles servem como modelo de fidelidade e altruísmo.

OBSERVAÇÃO

Leia Filipenses 2.19-30 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

19 Espero no Senhor Jesus enviar-lhes Timóteo brevemente, para que eu
também me sinta animado quando receber notícias de vocês. 20 Não tenho
ninguém que, como ele, tenha interesse sincero pelo bem-estar de vocês, 21 pois
todos buscam os seus próprios interesses e não os de Jesus Cristo. 22 Mas vocês
sabem que Timóteo foi aprovado porque serviu comigo no trabalho do evan-
gelho como um filho ao lado de seu pai. 23 Portanto, é ele quem espero enviar,
tão logo me certifique da minha situação, 24 confiando no Senhor que em bre-
ve também poderei ir.

25 Contudo, penso que será necessário enviar-lhes de volta Epafrodito,
meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, mensageiro que vocês envia-
ram para atender às minhas necessidades. 26 Pois ele tem saudade de todos

vocês e está angustiado porque ficaram sabendo que ele esteve doente. [27] *De fato, ficou doente e quase morreu. Mas Deus teve misericórdia dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.* [28] *Por isso, logo o enviarei, para que, quando o virem novamente, fiquem alegres e eu tenha menos tristeza.* [29] *E peço que vocês o recebam no Senhor com grande alegria e honrem homens como este,* [30] *porque ele quase morreu por amor à causa de Cristo, arriscando a vida para suprir a ajuda que vocês não me podiam dar.*

Almeida Revista e Atualizada

[19] *Espero, porém, no Senhor Jesus, mandar-vos Timóteo, o mais breve possível, a fim de que eu me sinta animado também, tendo conhecimento da vossa situação.* [20] *Porque a ninguém tenho de igual sentimento que, sinceramente, cuide dos vossos interesses;* [21] *pois todos eles buscam o que é seu próprio, não o que é de Cristo Jesus.* [22] *E conheceis o seu caráter provado, pois serviu ao evangelho, junto comigo, como filho ao pai.* [23] *Este, com efeito, é quem espero enviar, tão logo tenha eu visto a minha situação.* [24] *E estou persuadido no Senhor de que também eu mesmo, brevemente, irei.* [25] *Julguei, todavia, necessário mandar até vós Epafrodito, por um lado, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas; e, por outro, vosso mensageiro e vosso auxiliar nas minhas necessidades;* [26] *visto que ele tinha saudade de todos vós e estava angustiado porque ouvistes que adoeceu.* [27] *Com efeito, adoeceu mortalmente; Deus, porém, se compadeceu dele e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza.* [28] *Por isso, tanto mais me apresso em mandá-lo, para que, vendo-o novamente, vos alegreis, e eu tenha menos tristeza.* [29] *Recebei-o, pois, no Senhor, com toda a alegria, e honrai sempre a homens como esse;* [30] *visto que, por causa da obra de Cristo, chegou ele às portas da morte e se dispôs a dar a própria vida, para suprir a vossa carência de socorro para comigo.*

Exploração

1. Por que Paulo tanto estimava Timóteo?

_____

_____

2. Que qualidades de Epafrodito chamavam a atenção?

_____

_____

3. Com base no texto, você preferiria fazer parte de um pequeno grupo com Timóteo ou com Epafrodito? Explique sua resposta.

4. Paulo incita os filipenses a honrarem e estimarem pessoas como Epafrodito. De que forma isso se dá na prática?

5. Temos o hábito de pôr num pedestal os indivíduos mencionados nas Escrituras. Por que isso é um desserviço tanto para eles como para nós?

Inspiração

A igreja de Jesus Cristo teve início com um grupo de homens assustados reunidos no andar superior de um edifício em Jerusalém.

Embora instruídos e treinados, eles não sabiam o que dizer. Apesar de o terem acompanhado por três anos, eles agora sentiam medo. Eram soldados tímidos, guerreiros relutantes, mensageiros sem voz.

O ato mais corajoso que podiam realizar era levantar-se e trancar a porta.

Alguns olhavam pela janela, alguns olhavam para a parede, alguns olhavam para o chão, mas todos olhavam para dentro de si mesmos.

E faziam bem, pois era ocasião para examinar a si próprios. Todos os seus esforços pareciam inúteis. As promessas outrora feitas e jamais cumpridas perturbavam suas lembranças. Quando os soldados romanos levaram Jesus, os seguidores do Messias

debandaram. Ainda com o sabor do vinho da aliança na língua e o pão do sacrifício no estômago, eles fugiram.

Onde foram parar todas as bravatas? Todas as declarações de devoção? Jaziam quebradas e espatifadas no portão do Getsêmani.

Não se sabe para onde os discípulos foram após fugir do jardim, mas sabemos o que levaram consigo: uma lembrança. Levaram uma lembrança emocionante de um homem que chamava a si mesmo de Deus encarnado. Era impossível tirá-lo da mente. Por mais que tentassem esquecê-lo, não conseguiam. Se avistassem um leproso, lembravam-se da compaixão do Senhor. Se ouvissem uma tempestade, lembravam-se do dia em que ele acalmara os ventos. Se encontrassem uma criança, lembravam-se do dia em que ele trouxera um pequenino para junto de si. E, se vissem um cordeiro sendo levado ao templo, lembravam-se do rosto de Cristo coberto de sangue e de seus olhos inundados de amor.

Não, não havia como esquecê-lo. Em consequência disso, eles voltaram. E, como resultado, a igreja de nosso Senhor teve início com um grupo de homens assustados no andar superior de um edifício.

Soa familiar? As coisas não mudaram tanto assim nos últimos dois mil anos, não é? Quantas igrejas hoje se veem paralisadas no andar superior?

TRECHO DE *SEIS HORAS DE UMA SEXTA-FEIRA*

REAÇÃO

6. Você se sente encorajado ao descobrir que os "grandes santos" das Escrituras eram homens falíveis, medrosos e, por vezes, inconstantes e infiéis?

_____

_____

7. Você se sente estimulado ao saber que sujeitos comuns como Timóteo e Epafrodito tinham uma vida extraordinária de sacrifício e coragem?

8. Seguindo o exemplo de Timóteo, como podemos desenvolver a divina característica de não buscar os próprios interesses (v. 21)?

9. Se você fosse descrito por seus líderes espirituais, que palavras eles usariam?

10. Epafrodito arriscou a vida para servir os filipenses. Que riscos menores, porém importantes, você pode assumir nesta semana?

11. Cite três maneiras específicas de demonstrar humildade e serviço a outros cristãos hoje ou amanhã.

Lições de vida

Pessoas confiáveis são como diamantes. São preciosas porque são raras. A experiência e a técnica são grandes vantagens, mas não são boas sem a confiabilidade. O talento é maravilhoso, mas, por si só, não é suficiente. Muito melhor é ser um cristão fiel. É o seu caso? Você, como Timóteo e Epafrodito, é um modelo para os outros? Comprometa-se a ser alguém em quem se pode confiar. Mantenha sua palavra. Apresente-se para ajudar. Seja coerente. Viva pelos outros. Assuma riscos. Esteja pronto. Pela graça de Deus, tenha como objetivo uma vida exemplar de firmeza espiritual.

Devoção

Pai, tu me cercaste de homens e mulheres que te amam e que representam o que é caminhar contigo. Eu te louvo pelos maravilhosos exemplos de santidade que me deste. Mostra-me maneiras criativas de honrar os meus mentores espirituais. Senhor, trabalha em meu coração, de modo que eu me torne cada vez mais um exemplo para as pessoas.

- Para mais passagens bíblicas sobre exemplos espirituais, leia João 13.15; 1Coríntios 11.1; Filipenses 3.17; 2Tessalonicenses 3.7; 1Timóteo 4.12; Tito 2.7.
- Para completar o livro de Filipenses durante este estudo em doze partes, leia Filipenses 2.19-30.

Para pensar

Em vez de registrar seus pensamentos aqui, dedique alguns minutos para escrever uma carta de apreço e encorajamento a alguém que tenha sido um herói e uma inspiração em sua vida.

LIÇÃO 8

JUSTIFICADOS PERANTE DEUS

REFLEXÃO

Todo candidato a algum emprego já precisou preparar seu currículo. Reserve alguns minutos para escrever um breve currículo *espiritual*. Não seja tímido. Liste seus dons espirituais e as habilidades que Deus lhe deu. Anote algumas de suas experiências espirituais mais significativas. Resuma suas metas e seus objetivos.

SITUAÇÃO

Usando a própria vida como exemplo, Paulo lembra aos cristãos em Filipos a centralidade e supremacia de Cristo. Um relacionamento correto com Deus é possível não com base no que fazemos, mas no que Cristo fez. Somos salvos pela graça mediante a fé. Vivemos a vida cristã pela graça por meio da fé.

OBSERVAÇÃO

Leia Filipenses 3.1-11 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

1 Finalmente, meus irmãos, alegrem-se no Senhor! Escrever-lhes de novo as mesmas coisas não é cansativo para mim e é uma segurança para vocês.

2 Cuidado com os "cães", cuidado com esses que praticam o mal, cuidado com a falsa circuncisão! 3 Pois nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos pelo Espírito de Deus, que nos gloriamos em Cristo Jesus e não temos confiança alguma na carne, 4 embora eu mesmo tivesse razões para ter tal confiança.

Se alguém pensa que tem razões para confiar na carne, eu ainda mais: 5 circuncidado no oitavo dia de vida, pertencente ao povo de Israel, à tribo de Benjamim, verdadeiro hebreu; quanto à Lei, fariseu; 6 quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na Lei, irrepreensível.

7 Mas o que para mim era lucro, passei a considerar como perda, por causa de Cristo. 8 Mais do que isso, considero tudo como perda, comparado com a suprema grandeza do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por quem perdi todas as coisas. Eu as considero como esterco para poder ganhar Cristo 9 e ser encontrado nele, não tendo a minha própria justiça que procede da Lei, mas a que vem mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus e se baseia na fé. 10 Quero conhecer Cristo, o poder da sua ressurreição e a participação em seus sofrimentos, tornando-me como ele em sua morte 11 para, de alguma forma, alcançar a ressurreição dentre os mortos.

Almeida Revista e Atualizada

1 Quanto ao mais, irmãos meus, alegrai-vos no Senhor. A mim, não me desgosta e é segurança para vós outros que eu escreva as mesmas coisas.

2 Acautelai-vos dos cães! Acautelai-vos dos maus obreiros! Acautelai-vos da falsa circuncisão! 3 Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.

4 Bem que eu poderia confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais: 5 circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu, 6 quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível. 7 Mas o que, para mim, era lucro, isto considerei perda por causa de Cristo. 8 Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugo, para ganhar a Cristo 9 e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé; 10 para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; 11 para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.

Exploração

1. De que modo Paulo indica que a alegria é uma escolha, e não um sentimento enganoso que vem e vai?

_____

_____

2. Os chamados judaizantes seguiam os apóstolos e tentavam fazer que os gentios convertidos se submetessem ao ritual de circuncisão,

bem como a outros rituais legalistas, para serem salvos. Por que isso incomodava Paulo?

3. Qual era o objetivo de Paulo ao expor seu impressionante currículo espiritual como judeu devoto? Ele estava tentando se vangloriar?

4. De que modo Paulo descreve a incrível mudança ocorrida em suas atitudes e ações religiosas?

5. Qual a diferença entre aderir a um sistema religioso e confiar na pessoa de Cristo? Não se trata apenas de questões conceituais?

Inspiração

Os computadores são legalistas, pragmáticos, impessoais. Aperte um botão e consiga a resposta. Aprenda o sistema e obtenha a impressão. Apague arquivos inadvertidamente e prepare-se para uma noite longa.

Os computadores são criaturas sem coração. Não espere nenhuma compaixão por parte de seu *notebook*. Eles não se chamam disco rígido à toa. (Até mesmo a parte externa é rígida.)

Alguns sujeitos possuem uma teologia de computador no que diz respeito a entender Deus. Ele é, afinal, o *desktop* definitivo. A Bíblia é o manual de manutenção, o Espírito Santo é o disco de recuperação e Jesus é o 0800 de atendimento ao público.

O nome disso é cristianismo computadorizado. Pressione os botões certos, digite o código correto, insira a informação adequada e... pronto, imprima sua salvação.

É a religião profissional. Você faz a sua parte e o Computador Divino faz a dele. Não é preciso orar (afinal, você controla o teclado). Não há necessidade de se envolver emocionalmente (quem deseja abraçar circuitos?). E a adoração? Bem, a adoração é um exercício de laboratório: insira os rituais e observe os resultados.

Religião computadorizada. Nada de joelhos dobrados. Nada de choro. Nada de gratidão. Nada de emoção. Tudo perfeito — a menos que você cometa um erro. A menos que você se engane. A menos que você insira as informações erradas ou se esqueça de salvar o arquivo. A menos que você sofra uma queda de energia. E aí... azar o seu, meu caro, você vai ter de se virar sozinho.

Religião por computador. É o que acontece quando você...

- Substitui o Deus vivo por um sistema frio.
- Substitui amor inestimável por planilhas de orçamento.
- Substitui o sacrifício definitivo de Cristo por insignificantes realizações humanas.

Quando você encara Deus como um computador e o cristão como uma máquina de processar números, manipular cursores e apertar botões... bem, aí está a religião por computador.

Deus odeia essa religião. Ela oprime seu povo. Ela contamina seus líderes. Ela corrompe seus filhos.

Trecho de *Quando os anjos silenciaram*

Reação

6. Você já vivenciou o "cristianismo computadorizado"? Como foi essa experiência?

_____

_____

7. Paulo fala sobre sua antiga confiança na carne (v. 3-4). O que exatamente ele quer dizer com isso?

8. Por causa de Cristo, Paulo diz que as coisas (valores, práticas etc.) que antes lhe eram tão importantes ele agora considera como "esterco" (v. 8) ou "refugo" (RA). Você também pensa assim?

9. A grande paixão na vida de Paulo era conhecer Cristo. É fácil dizer isso, mas como praticar de fato essa paixão?

10. Como fazer pessoas religiosas entenderem que a justificação perante Deus não depende do que elas fazem, mas sim do que Cristo já fez em nosso favor?

11. Paulo não apenas ansiava pelo poder de Cristo, mas também queria uma "participação em seus sofrimentos" (v. 10). O que isso significa?

Lições de vida

Lembra-se da história que Jesus contou sobre os dois homens que foram ao templo para orar (Lc 18.9-14)? Ele descreveu o primeiro, um fariseu, como alguém que orava "de si para si mesmo"

(v. 11, RA). Interessante, não? Esse sujeito orgulhoso começou a listar todas as suas realizações religiosas. Era menos uma oração e mais um discurso de autopromoção! Enquanto isso, o outro homem, um cobrador de impostos desonesto, ficava à distância. Quebrantado. Extremamente cônscio de sua indignidade. Humildemente, clamou a misericórdia de Deus. E como os céus responderam? Naquele dia apenas o cobrador de impostos estava justificado diante de Deus ao sair do templo. Nessa breve história encontra-se o evangelho simples. Somos justificados diante de Deus — não por meio de nossos esforços, mas pela simples confiança na graça de Deus.

Devoção

Pai, eu te agradeço por me lembrares poderosamente de que a salvação é um dom gratuito. Não podemos adquiri-la nem fazer por merecê-la. Só podemos recebê-la. Assim como Paulo, concede-me uma paixão irrestrita por Cristo. Nas palavras do antigo hino, desejo fruir "na luta terrestre maravilhas do teu doce amor".

- Para mais passagens bíblicas sobre a graça e a glória de Deus, leia Isaías 53.4-6; Lucas 15.11-31; João 4.1-42; Romanos 3.20-28; Gálatas 3.1-14; Efésios 2.8-9; Colossenses 1.13-23.
- Para completar o livro de Filipenses durante este estudo em doze partes, leia Filipenses 3.1-11.

Para pensar

Como você explicaria a um amigo altamente moralista que não chegamos ao céu com base numa "vida decente"?

LIÇÃO 9

FOCO NA ETERNIDADE

REFLEXÃO

Há quem argumente que é possível uma pessoa estar tão "focada no céu" a ponto de deixar de ser boa aqui na terra. Outros, como o autor C. S. Lewis, insistem que os indivíduos que mais pensam no mundo vindouro são os que melhor agem neste mundo. Em sua opinião, qual é a visão correta? Quais são seus hábitos e atitudes pessoais em relação ao céu?

SITUAÇÃO

O encontro com Cristo revolucionou a vida de Paulo. Seu entendimento acerca da salvação foi transformado, e um novo propósito foi infundido nele. Quais eram as duas novas paixões do apóstolo? Conhecer a Cristo e torná-lo conhecido. Sua nova perspectiva? A consciência de que esta vida deve servir como preparação para a eternidade.

OBSERVAÇÃO

Leia Filipenses 3.12-21 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

12 Não que eu já tenha obtido tudo isso ou tenha sido aperfeiçoado, mas prossigo para alcançá-lo, pois para isso também fui alcançado por Cristo Jesus.
13 Irmãos, não penso que eu mesmo já o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, *14 prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus.*

15 Todos nós que alcançamos a maturidade devemos ver as coisas dessa forma, e, se em algum aspecto vocês pensam de modo diferente, isso também Deus lhes esclarecerá. *16 Tão somente vivamos de acordo com o que já alcançamos.*

17 Irmãos, sigam unidos o meu exemplo e observem os que vivem de acordo com o padrão que lhes apresentamos. 18 Pois, como já lhes disse repetidas vezes, e agora repito com lágrimas, há muitos que vivem como inimigos da cruz de Cristo. 19 O destino deles é a perdição, o seu deus é o estômago e eles têm orgulho do que é vergonhoso; só pensam nas coisas terrenas. 20 A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. 21 Pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do seu domínio, ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso.

Almeida Revista e Atualizada

12 Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. 13 Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as que diante de mim estão, 14 prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus.

15 Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá. 16 Todavia, andemos de acordo com o que já alcançamos. 17 Irmãos, sede imitadores meus e observai os que andam segundo o modelo que tendes em nós. 18 Pois muitos andam entre nós, dos quais, repetidas vezes, eu vos dizia e, agora, vos digo, até chorando, que são inimigos da cruz de Cristo. 19 O destino deles é a perdição, o deus deles é o ventre, e a glória deles está na sua infâmia, visto que só se preocupam com as coisas terrenas. 20 Pois a nossa pátria está nos céus, de onde também aguardamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, 21 o qual transformará o nosso corpo de humilhação, para ser igual ao corpo da sua glória, segundo a eficácia do poder que ele tem de até subordinar a si todas as coisas.

Exploração

1. Que palavras Paulo usa para sugerir que o encontro com Cristo é o início, e não o fim, da jornada espiritual do cristão?

2. O que Paulo nos ensina aqui sobre metas, motivações e propósitos?

3. Por que mentores espirituais e disciplinas espirituais são tão importantes?

4. O que significa viver como inimigo de Cristo?

5. Paulo se entristecia ao ver pessoas vivendo e morrendo sem Cristo num mundo decaído. Por outro lado, ele se alegrava ao pensar no mundo vindouro. O que deixa você empolgado ao pensar na eternidade (cf. Ap 21—22)?

Inspiração

Quando eu era jovem, havia muitas pessoas para enxugar minhas lágrimas. Eu tinha duas irmãs mais velhas para me proteger. Tinha uma dúzia de tias e tios. Tinha uma mãe que trabalhava à noite como enfermeira e de dia como mãe — exercendo ambas as profissões com ternura. Tinha até mesmo um irmão três anos mais velho que se compadecia de mim de vez em quando.

Mas hoje, ao pensar em alguém enxugando minhas lágrimas, lembro-me de meu pai. As mãos dele eram calejadas e duras, e seus dedos, curtos e grossos. E, quando meu pai enxugava uma lágrima, parecia que ela seria enxugada para sempre. Havia algo em seu toque que afastava mais que a gota de tristeza de meu rosto. Afastava também o meu medo.

O apóstolo João diz que, um dia, Deus enxugará as suas lágrimas. As mesmas mãos que criaram os céus vão tocar seu rosto. As

mesmas mãos que formaram as montanhas vão acariciar sua face. As mesmas mãos que se retorceram de agonia quando o prego romano as perfurou vão, um dia, segurar seu rosto e fazer cessar seu choro. Para sempre.

Quando você pensa num mundo onde não haverá razão para chorar, nunca mais, não dá vontade de ir para casa?

"Não haverá mais morte", declara João (Ap 21.4). Consegue imaginar? Um mundo sem funerárias, necrotérios, cemitérios ou lápides? É possível imaginar um mundo sem pás de terra jogadas em caixões? Sem nomes esculpidos em mármore? Sem velórios? Sem vestidos de luto nem véus escuros?

Se uma das alegrias do ministério é contemplar a noiva atravessando o corredor da igreja, uma das tristezas é encarar o corpo encerrado numa caixa de madeira à frente do púlpito. Nunca é fácil se despedir. Nunca é fácil ir embora. A tarefa mais árdua deste mundo é despedir-se beijando lábios frios que não podem retribuir o beijo. A coisa mais difícil deste mundo é dizer adeus.

No mundo vindouro, diz João, nunca mais se dirá adeus.

Trecho de *O aplauso do céu*

Reação

6. Paulo e os outros apóstolos pensavam, falavam e escreviam com frequência sobre o céu. Cite formas práticas de como uma perspectiva eterna pode exercer real diferença na vida cotidiana.

_____

_____

7. De que maneira os cristãos podem evitar a complacência na vida espiritual?

_____

_____

8. Por que Paulo usa a metáfora da corrida para descrever a vida cristã? E o que ele quer dizer com "o prêmio" (v. 14)?

9. Quem são os cristãos mais velhos e sábios para quem você olha como exemplos? Como você molda a sua vida com base na deles?

10. Em que aspectos você seria diferente, e o que faria diferente, se decidisse viver cada dia plenamente cônscio de ser um cidadão do céu?

11. Paulo fala sobre esperar *ansiosamente* pelo retorno de Cristo. Você fica empolgado com a ideia de passar a eternidade junto de Deus?

Lições de vida

Há várias maneiras de dizer: "A terra não é nosso lar", "Só estamos de passagem", "Estou a caminho da Terra Prometida". Em vista da fragilidade e brevidade desta vida (Tg 4.14) e da certeza do mundo vindouro (Fp 3.20-21), como devemos viver hoje? Precisamos de líderes e mentores espirituais que nos exortem a resistir às atrações fugazes deste mundo agonizante (1Jo 2.15-17). Precisamos de companheiros peregrinos que viajem conosco pelo caminho. Você tem pessoas assim em sua vida? Você é parte vital de uma comunidade cristã saudável? Peça a Deus influências cristãs que possam lhe apontar continuamente tudo o que é verdadeiro.

Devoção

Senhor, obrigado pela esperança do céu. Obrigado pela promessa de que, um dia, tu consertarás e renovarás todas as coisas. Ajuda-me a ficar cada vez mais convencido dessa verdade, de modo que eu viva em crescente paixão e poder.

- Para mais passagens bíblicas sobre viver na perspectiva da eternidade, leia Mateus 6.19-21; João 14.1-8; 2Coríntios 4.16-18; Colossenses 3.2; Hebreus 11.24-28; 12.1-3; 1Pedro 1.4.
- Para completar o livro de Filipenses durante este estudo em doze partes, leia Filipenses 3.12-21.

Para pensar

Quais são suas principais dúvidas a respeito da eternidade?

LIÇÃO 10

A PAZ DE DEUS

REFLEXÃO

Temos acesso a vantagens financeiras, médicas, educacionais e espirituais que as gerações anteriores jamais imaginaram. Além disso, há mais conselheiros e psiquiatras atendendo mais pacientes e prescrevendo mais tranquilizantes do que em qualquer outra época na história do mundo. Por que, então, tantas pessoas (e tantos cristãos) carecem de paz de espírito?

SITUAÇÃO

Aproximando-se do final de sua alegre carta, Paulo volta a incitar seus irmãos e irmãs filipenses a permanecerem firmes (cf. 1.27). Essa estabilidade e perseverança é alcançada, diz o apóstolo, quando os cristãos vivem juntos em oração fervorosa e contínua.

OBSERVAÇÃO

Leia Filipenses 4.1-7 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

1 Portanto, meus irmãos, a quem amo e de quem tenho saudade, vocês que são a minha alegria e a minha coroa, permaneçam assim firmes no Senhor, ó amados!

2 O que eu rogo a Evódia e também a Síntique é que vivam em harmonia no Senhor. 3 Sim, e peço a você, leal companheiro de jugo, que as ajude; pois lutaram ao meu lado na causa do evangelho, com Clemente e meus demais cooperadores. Os seus nomes estão no livro da vida.

4 Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se! 5 Seja a amabilidade de vocês conhecida por todos. Perto está o Senhor. 6 Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e

com ação de graças, apresentem seus pedidos a Deus. [7] *E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus.*

Almeida Revista e Atualizada

[1] *Portanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permanecei, deste modo, firmes no Senhor.*

[2] *Rogo a Evódia e rogo a Síntique pensem concordemente, no Senhor.* [3] *A ti, fiel companheiro de jugo, também peço que as auxilies, pois juntas se esforçaram comigo no evangelho, também com Clemente e com os demais cooperadores meus, cujos nomes se encontram no Livro da Vida.*

[4] *Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos.* [5] *Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor.* [6] *Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças.* [7] *E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.*

Exploração

1. Evódia e Síntique, duas mulheres importantes na igreja em Filipos, haviam se envolvido em algum tipo de conflito. Por que os desacordos geram tanto estresse e exaustão?

_____

_____

2. Uma pessoa cujo nome não é mencionado (v. 3) foi incitada por Paulo a mediar a disputa entre Evódia e Síntique. Quão hábil você é para ajudar a resolver conflitos?

_____

_____

3. Como um espírito de alegria pode ajudar a combater situações estressantes e angustiantes?

_____

_____

4. De que modo a crença na volta iminente do Senhor (v. 5) lhe dá paz?

_____

_____

5. Qual o conselho de Paulo para os momentos de ansiedade?

_____

_____

Inspiração

Uma boa lembrança produz um bom coração.

Funciona assim: digamos que você depare com uma situação difícil. O médico decide que você precisa de uma cirurgia. Ele detecta um caroço e acredita que é melhor removê-lo. Então lá está você, saindo do consultório. Você acabou de receber esse cálice da ansiedade. O que fazer com ele? Você pode colocá-lo em uma de duas panelas.

Você pode despejar sua notícia ruim no recipiente da preocupação. Agora, pegue a colher. Acenda o fogo. Cozinhe. Mexa. Deprima-se por alguns instantes. Em seguida, lastime bastante. Em pouco tempo você terá uma deliciosa panela cheia de pessimismo. Alguns de vocês vêm se alimentando dessa panela há muito tempo. Seus amigos e familiares me pediram para lhe dizer que isso está prejudicando você.

Que tal algo diferente? Que tal a panela da oração? Antes que a porta do consultório médico se feche, entregue o problema a Deus. "Eu aceito tua soberania. Nada vem a mim sem antes passar por ti." Depois, acrescente uma pitada saudável de gratidão. Relembre a restituição do imposto, o conselho oportuno, o súbito assento vago num voo lotado. Um vislumbre do passado gera energia para o futuro.

Sua parte consiste em orar e ser grato. A parte de Deus? Conceder paz e proteção.

Trecho de *Quem tem sede venha*

Reação

6. Cite uma ocasião em que você tenha comprovado que um vislumbre do passado gera energia para o futuro. Como foi essa experiência?

7. O que mais estressa você: estar num conflito ou ter de arbitrar um conflito entre duas pessoas?

8. Como um espírito de mansidão ajuda a aliviar a tensão?

9. De que forma você definiria ou descreveria o significado da expressão "a paz de Deus" (v. 7)?

10. A preocupação é um pecado?

11. Dentre as diversas orientações de Paulo (resolver conflitos, alegrar-se, mostrar mansidão, lembrar-se da volta iminente do Senhor, orar a respeito das circunstâncias), qual produz maior paz em sua vida?

Lições de vida

Você consegue pensar em algo de que o mundo precisa mais do que paz? Olhe ao redor, para sua vizinhança, para todas as brigas conjugais e amizades rompidas. Preste atenção às pessoas no trabalho falando da vida estressante e inquieta que levam. Assista ao noticiário e veja as trágicas vítimas do crime e da guerra. Ouça os repetitivos e assustadores relatos de doenças e desgraças. Nós, cristãos, temos a oportunidade (e a responsabilidade) de mostrar ao mundo um caminho diferente e melhor. Como? Vivendo pacificamente com nossos irmãos em Cristo e confiando que Deus derrama sua imensurável paz sobre os momentos de angústia na vida. Isso tudo sem jamais esquecer as palavras de Jesus: "Bem-aventurados os pacificadores, pois serão chamados filhos de Deus" (Mt 5.9).

Devoção

Senhor, enche-me de desejo por unidade. Enche-me de alegria. Enche-me de mansidão, de bondade e da firme convicção de que teu retorno é iminente. Enche-me de um espírito de gratidão e de um anseio ardente por buscar a ti. E, estando eu cheio de todas essas coisas, não haverá espaço para preocupação em meu coração.

- Para mais passagens bíblicas sobre a paz de Deus, leia Provérbios 15.1; Isaías 26.3; Lucas 12.25-26; Romanos 12.16-18; Colossenses 2.2; 1Tessalonicenses 5.13; 1Pedro 5.7.
- Para completar o livro de Filipenses durante este estudo em doze partes, leia Filipenses 4.1-7.

Para pensar

Liste todas as coisas (relacionamentos, situações, provações etc.) que lhe causam estresse e anote o que você efetivamente pode fazer a respeito de cada caso.

LIÇÃO 11

TUDO ESTÁ EM SUA MENTE

REFLEXÃO

Mudanças. Todos nós precisamos de uma reformulação, concorda? Os excessivamente preocupados precisam de paz; os gananciosos e invejosos precisam aprender a arte do contentamento. Verdade seja dita: a maioria das pessoas *anseia avidamente* por ser diferente, tanto em aspectos muito relevantes como nos de pequena importância. Aqui está, portanto, uma das perguntas mais valiosas sobre a qual refletir: De que maneira as pessoas mudam?

SITUAÇÃO

Ao escrever de uma prisão romana a seus amados amigos cristãos em Filipos — que se esforçavam para viver por Cristo e desenvolver a fé — Paulo partilha esta verdade: um estilo de vida saudável, que honra a Deus, começa com uma mentalidade saudável, que honra a Deus.

OBSERVAÇÃO

Leia Filipenses 4.8-13 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

8 Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas.
9 Ponham em prática tudo o que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim. E o Deus da paz estará com vocês.

10 Alegro-me grandemente no Senhor, porque finalmente vocês renovaram o seu interesse por mim. De fato, vocês já se interessavam, mas não tinham oportunidade para demonstrá-lo. 11 Não estou dizendo isso porque

esteja necessitado, pois aprendi a adaptar-me a toda e qualquer circunstância. [12] *Sei o que é passar necessidade e sei o que é ter fartura. Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade.* [13] *Tudo posso naquele que me fortalece.*

Almeida Revista e Atualizada

[8] *Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento.* [9] *O que também aprendestes, e recebestes, e ouvistes, e vistes em mim, isso praticai; e o Deus da paz será convosco.*

[10] *Alegrei-me, sobremaneira, no Senhor porque, agora, uma vez mais, renovastes a meu favor o vosso cuidado; o qual também já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade.* [11] *Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.* [12] *Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez;* [13] *tudo posso naquele que me fortalece.*

Exploração

1. Por que nossos pensamentos são tão importantes?

2. O que há de significativo nas qualidades que Paulo escolheu como parâmetros para analisar e avaliar os pensamentos de uma pessoa?

3. Que conclusões devemos tirar dos comentários de Paulo sobre pensamento (v. 8) e prática (v. 9)?

4. Paulo parece sugerir que, quando nosso pensamento é espiritualmente sadio, as circunstâncias não roubam nossa alegria. Como isso é possível? Você já experimentou algo assim em sua vida?

5. Que pensamento verdadeiro fortaleceu Paulo e o manteve contente em circunstâncias difíceis e tempos de necessidade?

Inspiração

Você e eu somos infectados por pensamentos destrutivos. Os vírus de computador têm nomes como Klez, Anna Kournikova e EUTEAMO. Os vírus mentais são conhecidos como ansiedade, amargura, raiva, culpa, vergonha, cobiça e insegurança. São como vermes que invadem seu sistema, prejudicando e até desabilitando sua mente. Nós os chamamos de PDPs: padrões destrutivos de pensamento. (Na verdade, só eu os chamo de PDPs.)

Você tem algum PDP?

Quando vê uma pessoa bem-sucedida, você fica com inveja?

Quando vê alguém numa situação difícil, você se sente superior?

Se você não vai com a cara de alguém, a probabilidade de lidar bem com essa pessoa é a mesma de eu vencer a maratona de São Silvestre?

Você já discutiu com alguém em sua mente? Já reencenou suas mágoas? Presume sempre o pior com relação ao futuro?

Se for o caso, você sofre de PDPs.

Como seria seu mundo sem eles? Se nenhum pensamento sombrio ou destrutivo adentrasse sua mente, em que você seria diferente? Imagine que fosse possível viver livre de culpa, luxúria, vingança, insegurança e medo. Sem desperdício de energia mental em fofocas ou calúnias. Em que você seria diferente?

Ah, ficar livre dos PDPs! Nenhuma energia gasta, nenhum segundo desperdiçado. Uma pessoa assim não seria cheia de vigor

e sabedoria? Uma vida inteira de pensamentos saudáveis e santos faria de qualquer indivíduo um gênio jubiloso.

Muito semelhante ao menino de doze anos sentado no templo de Jerusalém. Apesar de jovem e simples, os pensamentos do rapaz eram profundos. Com relação a sua pureza de mente, a Bíblia faz esta impressionante declaração: Cristo "não conheceu pecado" (2Co 5.21, RA). Pedro diz que Jesus "não cometeu pecado, nem dolo algum se achou em sua boca" (1Pe 2.22, RA). João viveu três anos próximo do Messias e chegou à seguinte conclusão: "nele não existe pecado" (1Jo 3.5, RA).

Mas isso realmente importa? A perfeição de Cristo me afeta? Se ele fosse um criador distante, a resposta seria não. Mas, sendo ele o Salvador que mora ao lado, a resposta é um enorme SIM!

Lembra-se do menino de doze anos no templo? Aquele com pensamentos claros e uma mente sagaz? Adivinhe só: esse é o propósito de Deus para você! Ele o criou para ser igual a Cristo! A prioridade de Deus é que você seja transformado "pela renovação da sua mente" (Rm 12.2). Talvez você tenha nascido com vocação para contrair vírus, mas não precisa viver assim... Deus pode transformar sua mente.

TRECHO DE *O SALVADOR MORA AO LADO*

REAÇÃO

6. Quais são seus padrões destrutivos de pensamento?

_____

_____

7. Paulo parece advogar uma espécie de versão cristã da meditação. Qual sua opinião a respeito disso?

_____

_____

8. Quão disciplinada é sua mente, isto é, você se esforça para remover pensamentos falsos e insalubres?

9. Você seria capaz dizer a um cristão mais jovem aquilo que Paulo disse aos filipenses no versículo 9? Por quê?

10. Você é uma pessoa contente?

11. Quanto de seu humor depende de suas circunstâncias?

Lições de vida

Mencione a palavra *meditação* e a maioria dos cristãos vai revirar os olhos ou ficar tensa. Talvez você também considere essa prática incompreensível e até incompatível com a sua fé. Mas, na verdade, a meditação é descrita e prescrita nas Escrituras (cf. Js 1.8; Sl 119.27). No sentido mais básico, a meditação consiste simplesmente em focar a mente num pensamento ou conjunto de pensamentos. Significa ruminar uma ideia tal como uma vaca rumina o mato. É deixar uma ideia embeber (isto é, impregnar) a mente. Todos nós fazemos isso. Até mesmo a preocupação é uma forma (negativa) de meditar — é insistir na ideia de que o pior vai acontecer. Paulo está nos dizendo que o caminho para uma vida repleta de alegria, contentamento e paz consiste em aprender a meditar no que Deus diz ser verdade. Você vai fazer isso hoje?

Devoção

Pai, eu tenho muito a aprender. Percebo que minha mente quase sempre se concentra em coisas que não são verdadeiras, nem nobres,

nem amáveis, nem saudáveis. Ensina-me, por teu Espírito, a reprogramar meus pensamentos, de modo que eles se alinhem com os teus. Grava em mim esta grandiosa verdade: minha vida jamais se transformará enquanto minha mente não for transformada.

- Para mais passagens bíblicas sobre renovação da mente, leia Salmos 119.15,48,78,97,99; 143.5; Romanos 12.1-2; 2Coríntios 10.3-6.
- Para completar o livro de Filipenses durante este estudo em doze partes, leia Filipenses 4.8-13.

Para pensar

Relembre as últimas 48 horas e focalize um acontecimento específico que gerou emoções extremas (pânico, raiva, depressão etc.). Que pensamentos contribuiram para esses sentimentos intensos? Qual a relação de tais pensamentos com aquilo que Deus diz ser verdadeiro?

LIÇÃO 12

GENEROSIDADE

REFLEXÃO

Presentes. Em aniversários, casamentos, formaturas e outros dias especiais nós damos e recebemos presentes. É difícil imaginar um mundo no qual não exista essa prática. Você se sente mais confortável dando ou recebendo presentes? Explique sua resposta.

SITUAÇÃO

Filipenses é uma inspirada nota de agradecimento do apóstolo Paulo aos cristãos na Macedônia que o haviam ajudado com diversas e generosas dádivas financeiras. Paulo utiliza essa correspondência para relembrar importantes verdades bíblicas aos filipenses e, na sequência, conclui com uma sincera expressão de apreço e alguns comentários sobre doação.

OBSERVAÇÃO

Leia Filipenses 4.14-23 da NVI ou da RA.

Nova Versão Internacional

14 Apesar disso, vocês fizeram bem em participar de minhas tribulações.
15 Como vocês sabem, filipenses, nos seus primeiros dias no evangelho, quando
parti da Macedônia, nenhuma igreja partilhou comigo no que se refere a dar
e receber, exceto vocês; 16 pois, estando eu em Tessalônica, vocês me mandaram
ajuda, não apenas uma vez, mas duas, quando tive necessidade. 17 Não que
eu esteja procurando ofertas, mas o que pode ser creditado na conta de vocês.
18 Recebi tudo, e o que tenho é mais que suficiente. Estou amplamente supri-
do, agora que recebi de Epafrodito os donativos que vocês enviaram. São uma
oferta de aroma suave, um sacrifício aceitável e agradável a Deus. 19 O meu
Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas ri-
quezas em Cristo Jesus.

20 A nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre. Amém.
21 Saúdem a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo enviam saudações. 22 Todos os santos lhes enviam saudações, especialmente os que estão no palácio de César.
23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o espírito de vocês. Amém.

Almeida Revista e Atualizada

14 Todavia, fizestes bem, associando-vos na minha tribulação. 15 E sabeis também vós, ó filipenses, que, no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja se associou comigo no tocante a dar e receber, senão unicamente vós outros; 16 porque até para Tessalônica mandastes não somente uma vez, mas duas, o bastante para as minhas necessidades. 17 Não que eu procure o donativo, mas o que realmente me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito. 18 Recebi tudo e tenho abundância; estou suprido, desde que Epafrodito me passou às mãos o que me veio de vossa parte como aroma suave, como sacrifício aceitável e aprazível a Deus. 19 E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades. 20 Ora, a nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém!
21 Saudai cada um dos santos em Cristo Jesus. Os irmãos que se acham comigo vos saúdam. 22 Todos os santos vos saúdam, especialmente os da casa de César.
23 A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

Exploração

1. Quais eram os hábitos de doação dos filipenses?

2. Embora o comentário de Paulo no versículo 17 possa passar despercebido, o que ele de fato quer dizer?

3. Paulo diz aos filipenses: "O que realmente me interessa é o fruto que aumente o vosso crédito" (cf. v. 17, RA). Que fruto é esse?

4. O que faz que uma dádiva ser elogiada (como neste caso) ou repreendida por Deus (cf. Pv 15.8; Is 1.10-17 e Ml 1.8)?

_____

_____

5. Qual a promessa reservada àqueles que doam com atitude correta?

_____

_____

Inspiração

Hoje vou agir diferente. Vou começar pelo controle de meus pensamentos. Uma pessoa é o produto de seus pensamentos. Quero ser feliz e esperançoso. Portanto, vou pensar em coisas alegres e esperançosas. Eu me recuso a ser vítima de minhas circunstâncias. Não vou permitir que inconveniências desprezíveis como luz de freio, filas longas e congestionamentos me dominem. Vou evitar o pessimismo e as fofocas. O otimismo será minha companhia, e a vitória, minha marca registrada. Hoje vou agir diferente.

Vou ser grato pelas 24 horas à minha frente. O tempo é um bem precioso. Eu me recuso a permitir que o pouco tempo que tenho seja contaminado por autocomiseração, ansiedade ou aborrecimento. Vou encarar este dia com a alegria de uma criança e a coragem de um gigante. Vou beber cada minuto como se fosse o último. Quando o amanhã chegar, o hoje terá ido embora para sempre. Enquanto este dia ainda estiver aqui, vou usá-lo para amar e doar. Hoje vou agir diferente.

Não vou deixar que os erros do passado me persigam. Ainda que minha vida esteja repleta de erros, eu me recuso a revirá-los em minha lata de lixo. Eu vou admiti-los. Vou corrigi-los. Vou seguir em frente. Vitoriosamente. Nenhum erro é fatal. É normal tropeçar; eu vou me levantar. É normal errar; eu vou me reerguer. Hoje vou agir diferente.

Vou passar tempo com quem eu amo. Minha esposa, meus filhos, minha família. O homem pode possuir o mundo e, ao mesmo

tempo, ser pobre por falta de amor. O homem pode não possuir nada, porém ser rico em relacionamentos. Hoje vou passar pelo menos cinco minutos com pessoas significativas em meu mundo. Cinco minutos de *qualidade*, conversando, abraçando, agradecendo ou escutando. Cinco minutos ininterruptos com meu cônjuge, meus filhos e meus amigos.

Hoje vou agir diferente.

TRECHO DE *MOLDADO POR DEUS*

REAÇÃO

6. Nossas pequenas ofertas e dádivas realmente fazem alguma diferença?

7. Ao ajudar Paulo, os filipenses estavam literalmente sustentando um missionário. Quais são as implicações disso para você e para sua igreja?

8. Muitas pessoas acreditam que as igrejas enfatizam demasiadamente a ideia de ofertar. Essa é uma avaliação justa?

9. Se Deus realmente não precisa de nosso dinheiro (cf. Sl 50), por que a Bíblia diz tanta coisa sobre doação?

10. Quais são seus hábitos de doação? Você doa com regularidade e generosidade?

11. O dízimo é uma prática apenas do Antigo Testamento, ou todos os cristãos devem entregar dez por cento de sua renda a Deus?

Lições de vida

A Bíblia é clara. O dinheiro é uma bênção, um perigo, uma mordomia, uma provação e uma ferramenta. E o que fazemos com a riqueza material é um indicador preciso de nossa saúde espiritual. Nosso modo de agir em relação ao dinheiro revela aquilo em que realmente acreditamos. Se somos avarentos, se acumulamos, se pensamos o tempo todo em ganhar e gastar mas raramente em doar, estamos dizendo que não cremos de verdade na bondade de Deus, que não acreditamos que os recursos divinos sejam infinitos. No que se refere a doações, a questão não é a quantidade, mas a atitude. Encaramos a prática de doar como um dever ou um prazer? Doamos com tristeza ou com alegria? Ouça novamente o desafio de Jesus: use sua riqueza mundana com propósitos eternos (Lc 16.1-13).

Devoção

Senhor, ensina-me a verdade paradoxal de que, para obter controle sobre a prática de doar, eu preciso perder o controle sobre meu dinheiro. Deixa-me cada vez mais maravilhado com a tua generosidade para comigo, a fim de que eu repasse adiante, de bom grado e feliz, as bênçãos que tu me dás.

- Para mais passagens bíblicas sobre generosidade, leia Deuteronômio 16.17; 1Crônicas 29.9; Provérbios 3.9; Mateus 10.8; Atos 11.29; 2Coríntios 8.12; 9.7.
- Para completar o livro de Filipenses durante este estudo em doze partes, leia Filipenses 4.14-23.

Para pensar

Imagine uma conversa frente a frente com Jesus, diante de uma mesa em que estão espalhados seus extratos bancários. A seu ver, o que Jesus diria sobre como você usa os recursos que ele lhe confiou?

NOTA AO LEITOR

Os textos da seção "Inspiração" foram traduzidos diretamente dos originais em inglês de Max Lucado.

Os livros a seguir foram publicados por W Publishing Group, uma divisão da Thomas Nelson, Inc., Nashville, Tennessee, EUA. Quando for o caso, apresentamos entre colchetes as correspondentes versões em português.

And the Angels Were Silent. Copyright © 1992, 2004 de Max Lucado. [*Quando os anjos silenciaram.* Campinas: United Press, 1999.]

Come Thirsty. Copyright © 2004 de Max Lucado. [*Quem tem sede venha.* Rio de Janeiro: CPAD, 2006.]

Cure for the Common Life. Copyright © 2005 de Max Lucado.

Next Door Savior. Copyright © 2003 de Max Lucado. [*O Salvador mora ao lado.* Rio de Janeiro: CPAD, 2005.]

Shaped by God (publicado anteriormente como *On The Anvil*). Copyright © 2001 de Max Lucado. [*Moldado por Deus.* São Paulo: Proclamação, 2010.]

Six Hours One Friday. Copyright © 2004 de Max Lucado [*Seis horas de uma sexta-feira.* São Paulo: Vida, 2010.]

The Applause of Heaven. Copyright © 1990, 1996, 1999 de Max Lucado. [*O aplauso do céu.* Campinas: United Press, 2005.]

The Great House of God. Copyright © 1995 de Max Lucado. [*A grande casa de Deus.* Rio de Janeiro: CPAD, 2001.]

O livro a seguir foi publicado por Integrity Publishers, Brentwood, Tennessee, EUA:

It's Not About Me. Copyright © 2004 de Max Lucado. [*Isto não é para mim.* Rio de Janeiro: CPAD, 2005.]